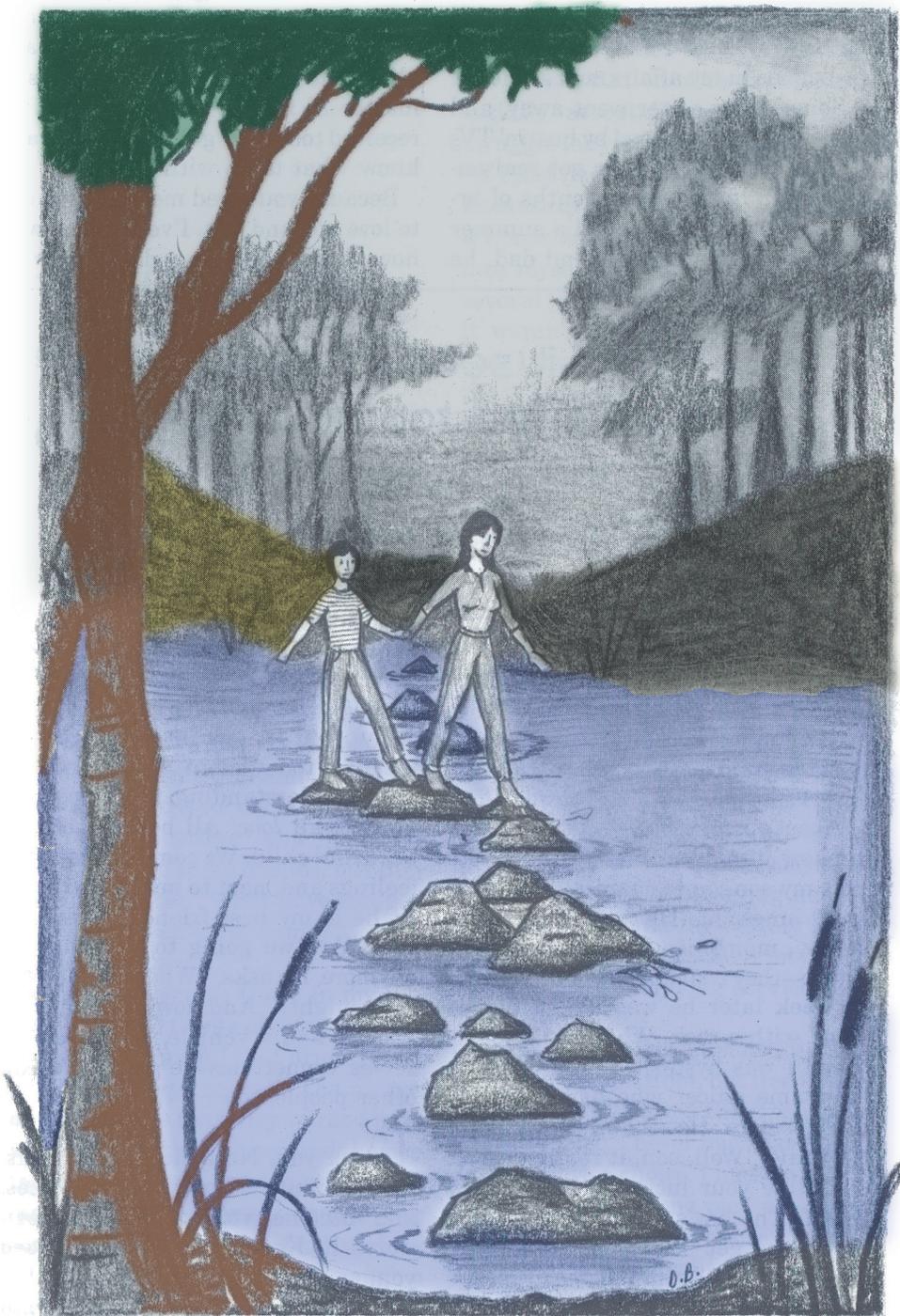


OUTUBRO DE 2004
 VOLUME VINTE E UM
 NÚMERO QUATRO

NESTA EDIÇÃO

Editorial	2
O milagre da liberdade	3
Você se lembra como foi o último dia, antes de ficar limpo?	5
De um para o outro	6
Momento de clareza	7
Trabalhei os passos em trinta dias	8
NA no Pacífico	8
Foco na irmandade	9
História do Grupo Milagres do Meio-Dia	10
Informações sobre a WCNA-31	11
E se...?	15
Outra dádiva de NA	15
O serviço começa por mim	16
Propósito Primordial	17
Cartas dos leitores	18
Vejam só!	18
A Oração da Serenidade e os Passos Um e Onze	19
Você sabia?	20
Temáticas da irmandade	21
Calendário	29
Grupo de Escolha	31
Novos Produtos do WSO	32



Esta edição contém informações sobre as Temáticas para Discussão e sobre a WCNA-31



A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA

Nancy Schenck

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk

Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROGRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Tom McC, Dana H, Marc S, Sheryl L

World Service Office

PO Box 9999

Van Nuys, CA 91409 USA

Telefone: (818) 773-9999

Fax: (818) 700-0700

Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.
AOS CORREIOS: Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

O mês de outubro marca o quarto aniversário da minha gestão como editora da revista de vocês. Tem sido uma tremenda experiência de aprendizado e humildade, e também um privilégio. Quando iniciei esta jornada, fazer com que os membros nos enviassem artigos fazia lembrar um pouco a saga de escrever o inventário do Quarto Passo. Sabe como é, prometer ao padrinho que irá começar amanhã, partilhar sobre o projeto nas reuniões, seguidamente, mas nunca parar para *riscar* aquela caneta pesada e incômoda sobre o pedaço de papel! As primeiras edições foram difíceis, diante do desafio de encontrar artigos suficientes para preencher as páginas da revista.

Hoje, contudo, tenho a satisfação de dizer que recebemos diversas reflexões maravilhosas e profundas dos nossos membros. Quero agradecer imensamente pelo esforço, e pedir que continuem nos enviando seus textos. A *The NA Way Magazine* é um trabalho de equipe. É a revista internacional da nossa irmandade, o que significa dizer que precisamos de artigos e matérias de todos os lugares do mundo.

Você não precisa dominar ou escrever em inglês. E, caso fale o idioma mas sinta que sua gramática e redação não estão afiadas, não precisa se preocupar – mande seu artigo assim mesmo. Nosso time editorial vai assegurar que toda a pontuação esteja em seu devido lugar. Se não souber inglês, envie o artigo em sua própria língua, que nós providenciaremos a tradução. Lembre-se: a *The NA Way* é publicada em cinco idiomas – alemão, espanhol, francês, inglês e português.

Não podemos nos recuperar, nem publicar esta revista sozinhos. Continuamos precisando da sua ajuda e apoio – por isso, pedimos que continuem nos dando esse suporte! Visite o website do NAWS, no endereço www.na.org, clique no link *The NA Way* no alto da página, depois em “Questions and Topics”, para encontrar idéias e sugestões para liberar sua veia criativa.

Agradecemos mais uma vez por nos ajudarem a estender a mão aos adictos do mundo todo, encontrando uma forma tangível de levar a mensagem de recuperação e esperança de NA.

Nancy S, Editora

A arte da capa foi reproduzida da edição de fevereiro de 1992 da *The NA Way Magazine*.

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

O milagre da liberdade

Graças a Deus estou aqui – limpa, viva e com vocês.

Quando relembro a minha infância, minha primeira lembrança é o medo. Costumava viver em constante ansiedade e estresse.

Aos seis anos, conhecia perfeitamente o significado de três palavras: divórcio, isolamento e suicídio. Tinha nove anos quando comecei a ler livros pesados sobre psicologia, procurando estudos sobre crianças que sofriam como eu. Queria descobrir uma forma de eliminar a dor que sentia. Naquela época, não sabia por que eu era daquele jeito. Acreditava que o motivo eram as brigas constantes dos meus pais. Eu os culpava por todas as minhas infelicidades. Mais tarde, cheguei a acusá-los pela minha adicção.

Sentia um vazio e uma insegurança profunda. Como todas as outras crianças, às vezes eu tinha pesadelos, mas a mim eles afetavam de uma forma bem negativa. Costumava analisá-los, e depois entrar em um longo período de depressão.

Quando cheguei à adolescência, procurava preencher o vazio interior com qualquer coisa que estivesse ao meu alcance. Num dia, agarrava-me à religião que eu conhecia na época; no dia seguinte, à política. Às vezes aos esportes, outras, às artes. Um dia, pensei que poderia me sentir melhor comigo mesma se ficasse famosa. Assim, comecei a escrever contos, para me tornar uma escritora de sucesso. Possuía talentos em diversas áreas; porém, quando começava a progredir, ficava com medo, me fechava e desistia.

Ocorreu-me virar hippie para encontrar a paz. Contudo, a única coisa em mim que fazia lembrar um hippie era a minha aparência! Aprendi diferentes técnicas de meditação e me agarrei às filosofias orientais. Por fim, cheguei à conclusão de que só o amor poderia me ajudar a ficar em paz.

Foi assim que me apaixonei. O amor que conhecia naquele tempo era diferente do meu entendimento de agora; mas, mesmo assim, era bem real para mim. Casei-me com um adicto intelectual, por quem estava apaixonada. Ele era tudo para mim. Eu não sabia que eu era doente, com todos os sintomas da adicção: dependência de algo externo, falta de autoconfiança, egoísmo, egocentrismo, excesso de sensibilidade, irritabilidade, impulsividade, negação e sonhar em vez de lidar com a realidade.

Enfim, comecei a usar heroína com meu marido. Na primeira vez, acreditei que finalmente havia encontrado Deus. A sensação era incrível, uma espécie de paz e indiferença, misturada com um amor por tudo e por todos. Aliás, eu já vinha usando álcool e tranqüilizantes há alguns meses, para aliviar a dor de ver o meu marido afundando na sua própria adicção.

Comecei a acreditar que poderia entorpecer todas as dores da vida através do uso de drogas. Durante um ano, isso funcionou. Depois, tiveram início os “anos negros” da minha adicção, atirando-me em um interminável pesadelo que durou cinco anos.

Passei a mentir para evitar as minhas responsabilidades. Três dias por semana inventava desculpas no emprego, para não ter que ir trabalhar. Comecei a vender coisas, até mesmo as minhas roupas. Evidentemente, nunca era o suficiente para arranjar o dinheiro de que precisava, uma vez que o meu consumo de heroína só aumentava. Assim, passei a mentir para todas as pessoas, para conseguir dinheiro.

Nos finais de semana eu adormecia à meia-noite – bem, não era realmente um sono, mas uma espécie de coma – e acordava dezoito ou dezenove horas depois, quando já estava escuro novamente. Nesses momentos, ficava apavorada. Perdia totalmente a noção do tempo, e às vezes não conseguia reconhecer onde estava. Então começava a chorar descontroladamente.

Todas as noites tinha pesadelos satânicos horríveis. Acordava aterrorizada, gritando e chorando. Tinha medo de morrer, e acreditava que Deus teria uma punição especialmente dura para mim.

Às vezes, parecia que meu coração parava de bater, e meu estômago se incendiava. Uma vez, uma overdose me fez ficar desacordada durante quatro dias.

Às vezes, quando minha mãe ia me visitar, apesar de amá-la, mal podia esperar que fosse embora, para poder voltar a usar. Ela não sabia da minha adicção a heroína.

Eu a perdi um ano depois, devido a um ataque cardíaco. Tenho certeza de que foi em decorrência do grande peso que carregava nas costas, uma vez que me sustentava financeira e emocionalmente.

Depois da sua morte, fiquei totalmente arrasada. Não conseguia sequer olhar pela janela para saber como estava o tempo. Minhas cortinas estavam sempre fechadas. Não importava se estava quente, nevando ou chovendo, nem mesmo se poderia haver um terremoto ou estourar uma guerra. Tornei-me uma pessoa alienada e egoísta. Fiquei desempregada. Não tinha dinheiro algum.

Acordava sempre pensando na forma de conseguir as drogas do dia. Podia ver a maneira esquisita como as pessoas me observavam. Sabia que tinha um problema, mas não conseguia aceitar ou admitir para mim mesma que eu era uma adicta. O mais estranho é que eu costumava cheirar, e acreditava que apenas quem usasse heroína injetável é que era um *verdadeiro* adicto.

Minha família me obrigou a me divorciar, e foi o que eu fiz. Nem sequer me lembro do dia em que nos separamos. Depois disso, fiquei totalmente isolada, e me sentia muito solitária. Chorava bastante, quer estivesse usando drogas ou não. Todas as noites pedia a Deus que

me deixasse morrer. Quando acordava no dia seguinte, eu O amaldiçoava por me permitir abrir os olhos.

Tentei diversas maneiras de parar de usar, ou substituir a heroína por outra droga. Por exemplo, fiz uma viagem para o exterior para me afastar da heroína, mas, no primeiro dia na estrada, comecei a beber exageradamente. Assim que retornei para casa, corri de novo para a minha heroína.

Substituía por diversas outras, mas sempre retornava à minha droga de escolha. Não pensava no dia seguinte, e passei a me cansar de pedir a Deus que salvasse minha vida. Em vez disso, passei a pedir que me deixasse morrer.

Durante os piores dias do meu isolamento, mal comia ou tomava banho. Ficava inconsciente a maior parte do tempo, e não conseguia olhar para o espelho sem ver aquele monstro chamado Atussa. Então, de repente, minha vizinha me convidou para conversar com alguém.

Esse "alguém" era um membro de NA, que me passou a mensagem de recuperação. Eu estava sob o efeito de drogas quando ele falou comigo, e lembro-me de pensar que ele não era adicto como eu, porque não acreditava que um adicto pudesse estar tão contente e com tamanha disposição!

No dia seguinte, saí para comprar drogas suficientes para me matar. Assim que estiquei as carreiras para cheirar, a campainha tocou. Estava vendendo o restante das minhas coisas, e havia um vizinho que estava interessado em comprar algumas. Tive que largar tudo para ir atender a porta. Quando retornei, percebi que outra vizinha havia levado todas as minhas drogas, a pedido do membro de NA, que lhe havia telefonado.

Bem, percebi que era hora de me render, então parei. O membro de NA tornou-se meu padrinho, e eu cheguei até uma sala e entrei em recuperação.

Comecei a trabalhar o Primeiro Passo. O trabalho com esse passo foi muito longo, pois eu acreditava que, quanto mais escrevesse, melhor compreenderia o programa. Estava limpa há uns dois meses, quando comecei a me encontrar novamente com o meu ex-marido. Parei de freqüentar os grupos, dizendo que me incomodava escutar as partilhas, que as

reuniões eram chatas, e que sabia praticamente tudo a respeito de NA.

Não preciso nem dizer que, depois de dois meses limpa, eu recaí. A recaída abriu meus olhos, e passei a compreender que o nosso programa não é uma brincadeira. Admiti que era impotente perante a minha adicção. Comecei a seguir em frente, lentamente, trabalhando os passos, freqüentando as reuniões, partilhando, entrando em contato com meu padrinho e com os outros amigos de NA, e não usando drogas, só por hoje, pela primeira vez.

Estava novamente com dois meses quando consegui um bom trabalho, em um ambiente agradável. Ainda trabalho lá, até hoje. Aluguei um apartamento para mim, onde agora me sinto em paz. Fiz muitos amigos dentro e fora de NA, que acreditam em mim, de verdade.

A palavra *confiança* tornara-se estranha para mim. Ninguém confiava em mim, nem eu em ninguém. Porém, após algum tempo em recuperação, as pessoas passaram a acreditar novamente em mim. Meus familiares – meu único irmão e sua família – me receberam de volta em sua casa.

Passei a compreender Deus e seu amor de uma nova maneira. À medida que o meu relacionamento com Deus foi se fortalecendo, percebi muitos milagres acontecendo em minha vida. Podia compreender os sinais. Depois de ficar limpa, parecia que todas as pessoas tinham sido colocadas na minha vida por Deus, e agiam comigo como anjos.

Minha atual madrinha, do lugar mais distante do mundo, apareceu na minha vida por milagre. Aprendi que, para resguardar a minha recuperação, devo partilhar todas as minhas experiências com amigos de NA e com os de fora da irmandade. Tornei-me consciente, pela primeira vez, daqueles princípios espirituais que havia buscado por toda a minha vida: honestidade, aceitação, rendição, boa vontade, esperança, paciência, mente aberta, amor e, por fim, liberdade.

Hoje sou livre. Não sou obrigada a fazer coisas que não sejam boas para mim. Hoje não sou mais impelida a mentir, e não tenho mais medo de ser quem eu sou. Passei a me conhecer melhor através dos passos.

Hoje, a minha rendição não é mais apenas com relação à minha adicção; estou rendendo os meus defeitos de caráter. Muitos defeitos que me incomodariam pelo resto da vida estão perdendo a força, à medida que a minha boa vontade e rendição aumentam.

Acredito que a maior dádiva que recebi de NA foi a capacidade de focalizar a minha atenção no momento que estou vivendo agora. Não fico mais nostálgica, lembrando e repetindo o meu passado, sentindo culpa e autopiedade, nem fico pensando no futuro com estresse e ansiedade.

Aprendi a viver no presente e a fazer o melhor, só por hoje. Agora posso vivenciar a paz que busquei por toda a minha vida. Hoje posso me olhar no espelho e sorrir, graças a Deus e ao programa de NA.

Atussa G, Teerā, Irã



Você se lembra como foi o último dia, antes de ficar limpo?

Como seria triste esquecer aquele dia. Acabei de comemorar vinte anos limpa, e, ao longo desta caminhada, já vi muitas pessoas esquecerem. Amigos, afilhadas e madrinhãs que não se lembravam como foi aquele último dia de uso de drogas. Porém, toda vez que escuto um recém-chegado, sempre que ouço alguém partilhar como foi aquele dia, eu me lembro da última vez em que usei.

Foi uma terrível mistura de desesperança, desespero, dor e doença, chamada adicção ativa. Nenhum futuro, apenas caminhar em círculos descendentes, com derrocadas cada vez mais acentuadas, dependendo das drogas. Eu estava em uma encruzilhada. Queria drogas mais fortes e potentes, para anestesiá-la minha dor, porque as que eu consumia já não faziam mais efeito.

Estava em uma encruzilhada, mas não tinha consciência disso na época. Rezava pedindo ajuda a um Deus que não compreendia. Deus me trouxe a NA antes mesmo de eu saber que era adicta. Estava com 23 anos, e falida espiritual e emocionalmente. Sabia que o que me aguardava na estrada da adicção ativa era a insanidade, uma vida horrível, cinzenta e sem esperança. Era covarde demais para viver de forma louca e descontrolada. Vivia nas sombras, com medo, em negação, na penumbra. Eu me escondia – não agia, não realizava, não conversava. Ficava sozinha no quarto, com as minhas fantasias psicodélicas. Não vivia; minha adicção me levava a um ponto de estagnação.

E Deus me trouxe até NA – um Deus de amor e esperança, carinhoso e cuidadoso, que eu não compreendia. Não era aquele Deus da minha infância, julgador, intolerante, cruel e que detestava mulheres. Deixei aquela concepção do lado de fora da porta, na minha primeira reunião. Ele não pertencia a NA.

O Deus que eu compreendo hoje não se importa se eu disser Seu nome, e depois praguejar na frase seguinte. Este Deus nunca me negou esperança, nunca me humilhou, nunca me puniu por mau comportamento. Deus é incrivelmente paciente e tolerante, e ama o meu lado obscuro, assim como a minha luz. Sei disso, porque foi o que NA me ensinou. Para mim, assim como Deus representa amor, NA representa esperança.

Lembro-me do meu primeiro dia limpa. Recebi uma dádiva enorme – um profundo momento de clareza, no qual eu soube que, só por hoje, este seria o único caminho para mim. Não acredito que tenha outra oportunidade de recuperação dentro de mim. Não acredito que pudesse ter essa coragem de novo. Não sei se conseguiria voltar a me recuperar, mas não tenho dúvida de que poderia voltar a usar.

Portanto, eu tenho uma escolha: qualquer que seja o preço para não pegar aquela primeira droga, essa será a minha única opção.

Continuo a freqüentar reuniões para ouvir aquele recém-chegado que veio se arrastando até encontrar a porta da sala. As coisas não mudaram lá fora. As histórias se modificam, as drogas também, os pequenos detalhes se alteram, mas, assim que me contam como estão se sentindo, eu me lembro do desespero, da solidão e da desesperança que caracterizava exatamente a vida da adicção ativa.

Outro dia, estava sentada ao lado de uma jovem de 21 anos, limpa há oito dias. Estava tão grata a NA por estar ali! E eu, tão grata a Deus por estar ajudando-a. Se ela não estivesse ali, eu poderia esquecer. Como seria triste esquecer da última vez em que usei...

Lucinda C, New South Wales, Austrália

De um para o outro

Conheci Bill S na XI Convenção Regional de Colorado em Breckenridge, Colorado, EUA, outubro de 1997. Eu era o tesoureiro da convenção, e Bill, amigo do meu padrinho. Depois de receber a edição de outubro de 2003 da *The NA Way Magazine*, fiquei curioso a respeito da idéia das entrevistas, e pedi ao Bill para entrevistá-lo. Ele concordou. Segue a transcrição da nossa conversa.

Tommy: Qual o seu lema de recuperação favorito, e por quê?

(Silêncio)

T: Está na sua vez de falar.

Bill: Meu lema de recuperação favorito?

T: E por quê?

B: Bem, eu gosto de "só por hoje".

T: Ok, por quê?

B: Porque me mantém no aqui e agora. Porque eu só preciso fazer esta coisa determinada, só hoje.

T: Ok.

B: Só por hoje, tenho um trabalho.

T: Certo.

B: Só por hoje, tenho uma esposa. Só por hoje, tenho minha vida.

T: Ok. Trabalho. Esposa. Vida. Agora, qual o seu princípio espiritual favorito, e por quê?

B: Provavelmente, esperança e fé. Hoje, tenho esperança e fé.

T: Por quê?

B: Porque estes princípios me mantêm espiritualmente bem fundamentado. Tenho fé que tudo ficará bem, não importa o que aconteça – apesar de mim.

T: Muito bem. Pergunta número três: Para você, o que significa trabalhar os passos?

B: Para mim, trabalhar os passos é uma forma de descobrir quem eu sou. É uma forma de ser honesto comigo mesmo.

T: Reuniões virtuais: alguma opinião a respeito?

B: Não façam. Para ser franco, não acredito em NA pelo computador.

Não foi assim que começou. Para mim, é o grupo, cara-a-cara. Sou um dos velhos dinossauros. (Risos) Não, não escreva isso. Bem, vamos em frente.

T: Deixe-me perguntar: Você vê algum benefício nas reuniões on-line?

B: Para mim, não. Não sei quanto aos outros. Acho que devem trazer algum benefício para algumas pessoas, sabe, mas não para mim.

T: Não para você, hein?

B: Não. Quer dizer, eu freqüente reuniões. Gosto das partilhas de um para o outro, no grupo. Gosto de saber com quem estou partilhando, entende?

T: Como vocês lidam com o comportamento inadequado em seu grupo de escolha?

B: Bem, acho que depende do quanto o comportamento é inadequado. Houve casos em que pedimos apenas para as pessoas saírem. Houve outras ocasiões em que conversamos, sabe, tivemos uma discussão em grupo com aquela pessoa, pedindo-lhe de forma amorosa e carinhosa para se acalmar. Teve um cara que se excedeu, e nós lhe dissemos que, se ele não conseguia se controlar em uma reunião, então deveria freqüentar outro lugar.

T: Então, para você, depende da situação e do nível de agressividade.

B: Sim, com certeza.

T: Qual a sua experiência com crianças nas reuniões?

B: Boa e ruim. (Risos) Tivemos um local de reunião que possuía uma sala de recreação. Eles deixavam que utilizássemos a sala das crianças. Isto é, até o dia em que as crianças começaram a jogar lápis no teto rebaixado, o que nos custou 150 dólares de conserto. Nós pagamos. Houve épocas em que tivemos crianças que eram ótimas. Costumávamos doar brinquedos. As pessoas do grupo levavam brinquedos, e nós os colocávamos na sala.

T: E deixavam lá?

B: Ah, sim. Doávamos os brinquedos para a igreja. Assim, já vi os dois lados da moeda: coisas positivas,

e coisas negativas acontecendo. Às vezes tínhamos crianças que perturbavam a reunião. Na nossa reunião de segunda-feira à noite, uma reunião aberta para recém-chegados, percebemos que alguns pais, algumas mulheres, bem, tem um cara que precisa levar os netos, pois seus filhos estão totalmente enrolados. Ele já está limpo há um tempo, e precisa levar os netos, que são uma dupla infernal, mas nós suportamos a situação.

T: Como você sabe quando algo é da vontade de Deus?

B: O que é a vontade de Deus? Como é que eu sei *o que* é a vontade de Deus? O que eu sei sobre a vontade de Deus... A vontade de Deus é liberdade. Me dá capacidade de fazer o que eu preciso, desde que não esteja prejudicando outras pessoas. Hoje, tenho liberdade de escolha. Tenho a vontade de Deus, e essa é a liberdade de escolha.

T: Ok. Ser produtivo e responsável significa ser chato?

B: Não. Para mim, as coisas que fiz em recuperação – ser produtivo e responsável – me trouxeram algumas das maiores alegrias da minha vida. Antes, eu nunca tinha experimentado tamanha liberdade para viver a minha vida. Se é que isso faz sentido para você.

T: Faz sentido, sim. Aliás, faz todo o sentido, para mim. Agora, como você desenvolve relacionamentos íntimos saudáveis?

B: Como? Com honestidade, mente aberta e boa vontade. Com amor e tolerância. Utilizando princípios espirituais. Basicamente, vivendo de acordo com os princípios espirituais.

T: O que significa ser responsável e produtivo em NA e na sociedade?

B: Bem, para mim significa conseguir assumir compromissos. Comprometer-me com alguma coisa e cumpri-la, o melhor que conseguir. E, se não puder, ser honesto o suficiente para dizer a quem quer que seja que não posso fazer aquilo naquele momento, por algum motivo. No meu caso, normalmente consigo levar as coisas adiante, até o fim. Prestar serviço,

ao máximo, para os meus irmãos e irmãs, dentro e fora de NA.

T: De que forma a sua gratidão fala?

B: Doando de volta aquilo que recebi.

T: De que maneira você continua a fazer reparações? Você já conseguiu concluir suas reparações?

B: Me disseram que, provavelmente, as reparações serão por toda a vida.

T: É isso que você sente?

B: Algumas das minhas reparações são feitas e, de alguma forma, elas passam, e existem outras que são coisas que precisarei continuar a fazer por toda a vida – para consertar os erros que cometi. Algumas delas nem sei se terão fim algum dia, porque quando começo a pensar assim, volto a cometer os mesmos erros. Começo a fazer #S%* com as pessoas de novo, e isso sem estar usando.

T: Existe algum outro requisito para ser membro?

B: Não que eu saiba. O requisito que conheço é o desejo de parar de usar. Às vezes, não tenho bem certeza...

T: Se existem outros requisitos para ser membro?

B: Bem, acredito que as pessoas precisam ir às reuniões e que precisam se envolver com a sua recuperação. Para mim, este é um requisito. Não acredito que funcione apenas sair por aí dizendo "Olha, eu quero parar", e depois não continuar retornando às reuniões. Veja bem, não sei se acredito na idéia de que "Você é um membro quando disser que é".

T: Ah é, eu também não.

B: Não sei.

T: Veja, quando li a pergunta, o que pensei comigo mesmo foi o que o meu padrinho me disse: "Com a irmandade, vem a responsabilidade".

B: Sim, você tem que colaborar, sabe? Senão, se você não estiver disposto a investir na recuperação, então não acredito que seja um membro.

T: Muito bem, última pergunta, e esta é boa para você: Rigidez. Como você aprende a ficar mais leve?

B: (Risos) Acho que quando consigo rir de mim mesmo. Quando consigo rir de algumas coisas a respeito das

quais eu sou muito rígido. Quando eu penso: "Caramba, como é que eu fui dizer aquilo?" Sabe, e conseguir rir da situação. Como eu disse outro dia na reunião: às vezes eu digo coisas muito duras para as pessoas. Antigamente, eu me agarrava às minhas armas, mas hoje em dia eu posso falar para alguém: "Eu não devia ter dito aquilo". Não é tanto pelo que eu falo, mas pela forma como eu digo as coisas. Esse é o meu problema. Outro dia me disseram: "Bill, você é um cara bem direto e ríspido, mas na maior parte das vezes eu compreendo que você fala com amor e compaixão." E é mesmo. É por puro amor à irmandade, é por compaixão pelas pessoas que estão ali. Muitas vezes, preciso escrever essas coisas. Ou isso, ou então me afasto dessas reuniões em particular, para não ter que dizer nada.

T: Parece, pelo menos para mim, que isso vem com o Décimo Passo, continuar a olhar para si próprio e admitir quando está errado.

(O telefone de Bill toca.)

T: Bem, acho que é só. Obrigado por dispor do seu tempo, Bill.

Tommy O, Wyoming, EUA

Momento de clareza

Olá a todos. Meu nome é DeAnna, e sou uma adicta.

Atualmente, estou presa. Foi aqui que vi pela primeira vez a revista *The NA Way Magazine*. Eu me identifico muito com as histórias e os artigos.

Eu, como muitos outros, cometi crimes durante a minha adicção ativa. Já havia passado por quatro programas de tratamento antes, que variaram de 28 dias de internação até um ano e meio.

Nesses períodos, fui a muitas reuniões de NA, desgostando de algumas, e me sentindo perfeitamente em casa nas outras. Mas, infelizmente, eu simplesmente não queria melhorar de vida.

Conhecia pessoas que estavam em recuperação, e sempre me perguntava como estavam limpas e tão felizes. Para

mim, ficar sem drogas parecia entediante, e eu não estava disposta a trocar de amigos nem de brinquedos.

Acredito verdadeiramente que, em todas as minhas tentativas de tratamento, eu estava planejando a minha recaída. Assim, não era surpresa para ninguém quando eu retornava para o antigo estilo de vida.

Finalmente, encontrei a recuperação, após quinze anos de ativa e perdas. Dizem que existe algo chamado momento de clareza. Para mim, foi estar dentro de uma casa que explodiu por causa das drogas que estavam sendo preparadas em um laboratório caseiro.

Fundo do poço – foi fim de linha, mesmo!

Muitas vezes me pergunto como consegui sair de lá com vida, e por que. Hoje sei que foi para ficar limpa, e partilhar com outros adictos como eu.

Tenho uma nova sensação de liberdade, apesar de estar presa. Estou limpa – e, melhor ainda, estou viva e com saúde, e mais do que disposta a partilhar minha experiência, força e esperança com qualquer pessoa que precise.

Leio o Texto Básico regularmente. Meu capítulo preferido é "Nós Realmente Nos Recuperamos"

Lutei por tanto tempo, na minha ativa, e hoje não preciso mais usar drogas. Às vezes eu acho chato. Procuo coisas para me ocupar. Hoje a minha vida não é mais caótica e destrutiva. Hoje minha vida é calma e produtiva.

Sinto-me muito privilegiada por ainda ter reuniões de NA e pessoas amigas e não julgadoras com quem conversar. Encontrei verdadeiros amigos que se importam comigo e com a minha recuperação. Finalmente, posso planejar o futuro, mas vivendo o dia de hoje.

Sou uma mulher esperta, independente e esperançosa, que possui muitos sonhos, metas e aspirações. NA abriu meus olhos e me fez perceber que não estou sozinha. Partilhamos uma meta em comum. Ajudamos uns aos outros, e o mais importante é que não precisamos usar drogas.

Hoje tenho orgulho em dizer que estou limpa, e este é o meu milagre pessoal.

DeAnna C, Iowa, EUA

Trabalhei os passos em trinta dias

Quando trabalhar os passos pela primeira vez, seja o mais rápido possível. Você terá o resto da vida para trabalhá-los mais profundamente e compreendê-los melhor a cada dia.

A doença da adicção usa a paciência – e a sua falta – como uma faca de dois gumes. No meu caso, se não tivesse trabalhando os passos rapidamente, teria sido como ir praticar canoagem sem levar o remo!

À primeira vista, os passos parecem auto-explicativos. Peguei livro dos passos (*The Narcotics Anonymous Step Working Guides*) e escrevi até o Quinto, então peguei uma companheira com experiência nos passos, em quem podia confiar, e fiz com que escutasse enquanto eu ia lendo o Quarto Passo alto, para ela e para o meu Poder Superior. Meu Quinto Passo foi o mais demorado, porque eu tive que correr atrás dela de novo, para partilhar mais alguns segredos negros que continuavam aparecendo, à medida que eu prosseguia com os Passos Seis e Sete.

Sim, pude perceber meus ofuscantes defeitos, e me prontifiquei inteiramente a deixar que fossem removidos, e fiz uma lista dos meus familiares mais próximos e fiz reparações a eles do fundo do coração (Passos Oito e Nove). A lista de todas as pessoas que prejudiquei é enorme, e levarei a vida toda fazendo reparações, mas tudo bem.

O Décimo Passo tornou-se a minha proteção diária para verificar meu comportamento, corrigi-lo e fazer reparações diariamente.

Agora eu sou uma nova pessoa, e estou começando a ser conduzido pela prece e meditação, para o trabalho e propósito da minha vida. (Décimo Primeiro Passo).

Minha nova vida e energia começaram a fluir através do Passo Doze, e fui lá para fora prestar serviço à irmandade.

Hoje, os Doze Passos e Tradições encontram-se no coração da minha programação, e estou protegido contra

as pedras submersas, porque faço *rafting* no rio da vida com um remo resistente e flexível!

Hoje, a minha vida é boa. Nos últimos sete anos, meu relacionamento com minha família, meu filho e minha filha vem sendo tratado e está se recuperando bastante. Perdi o desejo de usar drogas e, só por hoje, estou vivendo os meus sonhos.

Já vi muitos companheiros emborcarem, porque deixaram um passo ou tradição de fora do barco. Não quero nunca deixar que isso aconteça comigo, porque sei que as águas da adicção são fatais. É por isso que confiro minhas ferramentas indo às reuniões, lendo as meditações diárias e levando o programa a sério – e sem demora!

Barry B, Geórgia, EUA

NA no Pacífico

Em fevereiro deste ano tive a honra e o privilégio de viajar para Bali, Indonésia, participando de algumas sessões do Fórum Ásia-Pacífico (APF). O APF é constituído de delegados das nações da área da Bacia do Pacífico. Reúne-se anualmente, durante três a quatro dias, geralmente em um país pequeno, que esteja precisando de um impulso na recuperação.

Os adictos que participam deste evento ficam espantados com seu amor, curiosidade e mente aberta a respeito de NA, o conhecimento de seus países e necessidades, e sua total gratidão pela recuperação. Fico arrepiada de escrever a respeito, meses depois.

Entre os países e regiões representados no APF estão: Austrália, Nova Zelândia, Havaí, Malásia, Camboja, Tailândia, Japão, Indonésia, Índia, Paquistão, Kuwait, Filipinas e Cingapura. Outros, como o Nepal, não conseguiram enviar representante.

No fórum, os membros apresentam relatórios das reuniões de NA em suas regiões – quantas são, onde são realizadas, dificuldades com a literatura, pequenos problemas que afetam a maioria das reuniões, ou grandes problemas inerentes aos seus costumes, diferenças

culturais, obstáculos para ingressar em instituições em alguns países onde ainda é perigoso ser adicto, e traduções, para citar apenas alguns exemplos. Foram trazidas inúmeras questões ligadas ao propósito primordial de levar nossa mensagem. Sentada naquela sala, vocês não fazem idéia de como me senti grata por fazer parte desta irmandade mundial.

Existem graves problemas que são enfrentados pelos nossos irmãos e irmãs de outros lugares do mundo. Ainda há países em que as mulheres não podem, não conseguem e não são autorizadas a entrar nas reuniões. Culturalmente, algumas partes da Bacia do Pacífico são muito dominadas pelo machismo, mas isso está mudando, embora lentamente. Quando ouvimos falar de uma adicta que está freqüentando reuniões, como me contou um amigo do Nepal há alguns meses atrás, queremos todos pular de alegria.

Muitas regiões – como Austrália, Nova Zelândia e Havaí – têm muita recuperação, diversas reuniões, e estão voltadas para o serviço há muitos anos. Elas ajudam os países menores, que estão apenas iniciando sua estrutura de serviço e comunicações com seus governos, instituições, etc. Também participaram do fórum um membro do Quadro Mundial e um membro de Traduções do NAWA. Fizeram apresentações e prestaram informações e ajuda a qualquer pessoa que precisasse. Fiquei muito orgulhosa por fazer parte de tudo isto.

Depois do APF, Bali realizou sua Quarta Convenção Anual. O tema deste ano foi Selamat Datang, que se traduz como "liberdade", ou "bem-vindo à liberdade". Muitos dos membros de NA de Bali são expatriados do mundo todo, assim, as reuniões locais possuem um sabor internacional. Ficaram todos muito felizes porque fomos à convenção, e o clima predominante foi de gratidão!

Houve muitos oradores em todas as reuniões da convenção, fazendo com que pudéssemos experimentar um pouco de NA de diversos países. Um membro traduzia para os Indonésios e para nós, que falávamos inglês.

Depois das reuniões, fui nadar no Oceano Índico. Foi muito divertido. Levei minha mãe comigo, nesta viagem. É a recuperação funcionando.

Foco na irmandade

Apesar de algumas destas informações já não serem novidade para os membros envolvidos com o serviço regional e mundial, queremos destacá-las para os companheiros que possam não ter acesso imediato ao seu delegado regional, ou informações atualizadas do NAWS. Esperamos que considerem estas dados úteis e informativos.

Eis uma breve panorâmica de alguns acontecimentos na irmandade:

- A vigésima sétima Conferência Mundial de Serviço foi realizada no período de 25 de abril a 1 de maio de 2004. Todas as moções apresentadas pelo Quadro Mundial no *Relatório da Agenda da Conferência* foram aprovadas, juntamente com a longa lista de projetos que acompanhava a proposta orçamentária do NAWS para o biênio 2004-2006. Para acessar o sumário das decisões da conferência, visite o *site*: www.na.org/WSC2004/draft_summary_of_decisions.htm.
- Venezuela e Chile, as duas regiões recomendadas para requerer assento na conferência, foram aprovadas por unanimidade pelos demais participantes. A partir da WSC2006, as regiões acima terão a sua ida à conferência custeada pela WSC.
- A conferência aprovou a minuta do livro *Apadrinhamento*, que foi distribuída em formato de aprovação em agosto de 2003. Esta foi a primeira literatura do porte de um livro aprovada, depois que a conferência adotou o Guia para Trabalhar os Passos, em 1998.
- O novo IP nº 11, *Apadrinhamento, Revisado* também foi aprovado em substituição ao atual folheto. O novo folheto sobre apadrinhamento também acarretou alterações no *Guia de Introdução a NA* e no *Só por Hoje*.
- Como sabemos que diversos companheiros utilizam o *Só por Hoje* para lembrar os aniversários de tempo limpo, ofereceremos adesivos com o novo texto, para substituir as três citações do livro que foram revisadas em função da publicação do novo texto sobre apadrinhamento. Os adesivos estarão disponíveis no nosso *website* em arquivo no formato PDF, para que vocês possam imprimi-lo em casa. Também podemos enviar uma cópia desses adesivos gratuitamente, porém incidirá uma taxa de postagem de US\$ 2,50. Pedimos que acompanhem as novidades através da nossa página na Internet.
- Os projetos a seguir receberam prioridade máxima, para conclusão neste ciclo de conferência: novo prefácio e novas histórias pessoais para o Texto Básico; Identificação e Desenvolvimento de Lideranças; Comunicações e Publicações do NAWS; Estratégia de Relações Públicas; Manuais de Serviço; e Material de Serviço. Entre os projetos de prioridade média encontram-se: Fóruns Mundiais; Qualidades de Liderança em NA; IP sobre Auto-Sustento; Relacionamento e Definição da Estrutura de Serviço; e Literatura Direcionada. Eis os projetos aos quais foi atribuída prioridade baixa: Coletânea da Experiência de Membros Mais Antigos; Processo Decisório Consensual na WSC; Discussões Temáticas na Irmandade; e Fórum de Distribuição de Literatura e Convenções. A forma mais prática de saber o andamento destes projetos é acessando a página de Material Relativo à Conferência, em nosso *website*: www.na.org/conference/.
- Os Temas para Discussão em 2004-2006, aprovados pelos participantes da conferência, são "Nossa Imagem Pública" e "Infra-estrutura". Estas duas temáticas foram extraídas, diretamente, do nosso Planejamento Estratégico, e são fundamentais para a nossa capacidade, enquanto irmandade, de levar a mensagem de NA com eficiência ao adicto que ainda sofre. Ao longo dos próximos dois anos, envolveremos vocês em uma diversidade de debates a respeito destes temas, e faremos o possível para torná-los relevantes para cada um de nós, enquanto membros de NA.
- A conferência elegeu sete membros para o Quadro Mundial, dois facilitadores da WSC e três membros do PRH.

Facilitadores da WSC

Mark H (Região Wisconsin/EUA)

Ubaldo "Roberto" J
(Região Ontário/Canadá)

Quadro Mundial

Craig R (Região Carolina/EUA)

Mary B (Região Lone Star/EUA)

Michael C (Região Espanha)

Mukam H-D (Região New Jersey/EUA)

Piet De B (Região Suécia)

Ron B (Região Austrália)

Ron M (Região Florida/EUA)

Painel de Recursos Humanos

Dylan J

(Região British Columbia/Canadá)

Mindy A (Região Show-Me/EUA)

Sergio R (Região Panamá)

Quer participar? A Ficha Informativa do Pool Mundial encontra-se disponível no nosso *site* <http://www.na.org/HRP/wpif-default.htm>. A ficha poderá ser baixada da Internet, ou preenchida on-line. Se você tem cinco anos de tempo limpo e ainda não enviou a sua ficha, pedimos que entre na nossa página eletrônica, e que faça isso agora. Se tem interesse em prestar algum serviço, experimente!

Outro evento que foi uma dádiva espiritual foi entrar no presídio de Bali com o Comitê de H&I. Entrei com dois companheiros que também dão uma palestra educativa sobre HIV para as mulheres e homens da cadeia. Eles traduziram para mim e para as meninas. O que posso dizer? Foram seus olhos, ouvidos e rostos que trouxeram a mensagem para mim, e não o contrário. Eu poderia escrever um artigo inteiro a respeito dessa experiência, por si só. Deus é muito bom para mim.

Viajei para muitos lugares diferentes, e já havia participado do APF anteriormente. Como sempre, tenho uma compreensão mais profunda do poder que atua na minha vida. Testemunho a unidade da nossa irmandade mundial, e meus pequenos problemas ficam menores ainda. Sinto e vivo a gratidão, e meu mundo se amplia. Voltei para casa e para o meu grupo de escolha em Sonoma, sentindo o amor do momento presente. Vejo o poder do nosso propósito primordial, e sinto-me abençoada e feliz por fazer parte de tudo.

Obrigada, NA!

Kimmy Y, Califórnia, EUA

História do Grupo Milagres do Meio-Dia

Esta fotografia é do local onde se reúne o Grupo Middyay Miracles (Milagres do Meio-Dia), uma das primeiras reuniões a serem realizadas no Brooklyn, Nova Iorque/EUA, nos idos de 1984. Middyay Miracles começou como um desdobramento da segunda mais antiga reunião de NA do Brooklyn, Stop the Drugs and Live (Pare com as Drogas e Comece a Viver).

Middyay Miracles reúne-se de segunda a sexta-feira às 10:00, e novamente ao meio dia. O grupo é carinhosamente chamado de "Sala de Emergência", porque as reuniões da manhã e da tarde estão disponíveis para os recém-chegados que acabam de sair da

desintoxicação ou centro de recuperação, ou para aqueles que retornam de uma recaída – qualquer pessoa que precise de um lugar onde haja recuperação, logo no início do dia.

O Middyay tem uma frequência média de 30 a 50 adictos na reunião das 10:00 horas, e a reunião do meio dia costuma ter cerca de 15 a 25 adictos. Devido à grande frequência, no Middyay são servidas rosquinhas, biscoitos e outras guloseimas doadas pelos membros, além de café e chá.

O formato das nossas reuniões é diversificado: às segundas e quartas-feiras realizamos reuniões para principiantes; terças-feiras a reunião gira em torno de um folheto escolhido pelo orador; na quinta-feira a reunião é *Só por Hoje* (lemos o livro de meditações diárias); e na sexta-feira alternamos a leitura e discussão do Primeiro ao Quarto Passo.

As reuniões da parte da tarde também são bastante variadas: na segunda temos uma reunião temática. Sorteamos um dos tópicos de dentro de uma lata, o orador procura o tema no índice remissivo do livro de meditações diárias, e depois partilha sobre o assunto. Às terças e sextas-feiras são as reuniões para principiantes. Na quarta-feira a reunião é *Só por Hoje*, e na quinta realizamos um estudo de literatura.

A história do Middyay é interessante e bastante rica, por ser uma das reuniões mais antigas do Brooklyn. Os mais antigos recordam quando o grupo foi inaugurado, no velho endereço entre as ruas 20th Street e 7th Avenue – um grupo de salas que dividimos com o AA até 1989. O lugar tinha um bar ao fundo, e a sala estava sempre coberta de fumaça. Não existiam reuniões de não-fumantes na década de 1980. O grupo acabou

perdendo aquele local de reunião devido a comportamentos irresponsáveis e repetidos, tais como brigas, uma enorme quantidade de pontas de cigarro jogadas na calçada, barulho de motocicletas e, por fim, "artefatos" encontrados no banheiro.

Em 1989, o Middyay mudou-se para um local de reunião situado na rua 40th Street, embaixo do "El" (metrô elevado). O lugar foi apelidado de "Gaiola dos Pombos", por causa das aves que se reuniam embaixo da estrada. No final da década de 1980, muitos adictos soropositivos pediram para se trocar o local de reunião, devido aos riscos dos desejos de pombo para a saúde dos companheiros, e da fumaça e fuligem provenientes da rua.

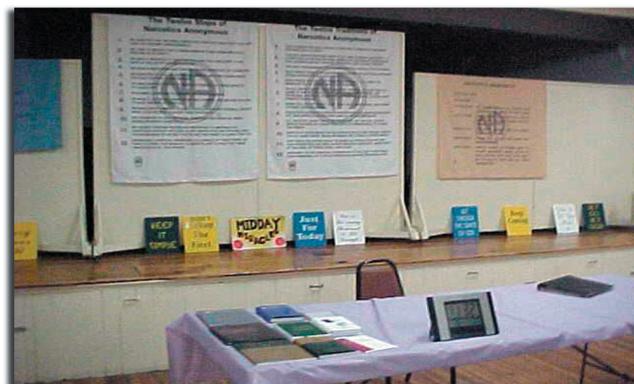
Em 1993, o grupo mudou-se para o prédio de uma pequena igreja na rua East 4th Street com Greenwood Road, que tinha um sofá e uma pequena cozinha. O Middyay desabrochou nesse local durante uns seis ou sete anos, até que um incêndio misterioso destruiu o prédio. Correram rumores de que um membro sem teto adormeceu no sofá com um cigarro aceso. Houve quem dissesse que o incêndio fora provocado pelos vizinhos, que se opunham à utilização do espaço por NA.

A atual sala do Middyay abriu em meados de outubro de 1997, em um porão de igreja na esquina da rua 19th Street com Dorchester Avenue. Os servidores de confiança do grupo são pessoas extremamente dedicadas e carinhosas, que trabalham juntas para abrir a sala cedo – às 9:00 h começa "a reunião antes da reunião" – receber os recém-chegados de forma amorosa, e dar calorosas boas vindas a todos. Muitos companheiros que se mudaram da área

retornam ao Middyay para rever os velhos amigos.

As informações históricas contidas neste artigo foram fornecidas por adictos em recuperação que foram – e ainda são – servidores de confiança do Middyay Miracles, e que têm 17, 18 e 25 anos de recuperação, respectivamente.

*Enviado em serviço amoroso,
Wilvena G, Nova Iorque, EUA*



WCNA-31

Precisamos de avaliadores para as fitas de oradores...

Ajude o Quadro Mundial a identificar potenciais oradores para a convenção mundial. Você precisará estar disposto a ouvir e avaliar cerca de 100 fitas, entre fevereiro e maio de 2005.

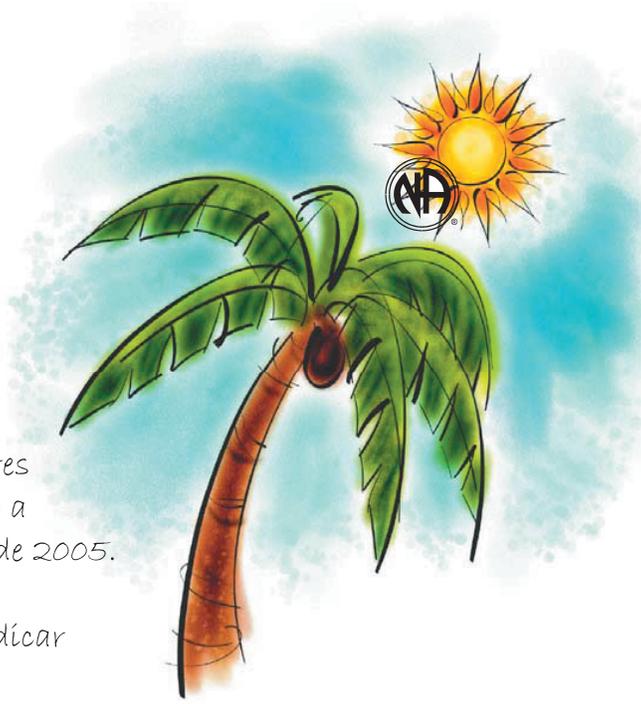
Qualificações:

Cinco anos de tempo limpo, boa vontade para servir e dedicar o tempo necessário, e trabalhar com prazos curtos.

Para se candidatar:

Favor preencher e enviar o formulário anexo até o dia **31 de janeiro de 2005**.

Você **PRECISARÁ** necessariamente ter enviado um Currículo para o Pool Mundial, que se encontra disponível em nosso *websíte* www.na.org.



Nome: _____ Data em que ficou limpo: _____

Endereço: _____ Apto. _____

Cidade: _____ Estado/Província: _____

País: _____ Código Postal: _____

Telefone durante o dia (____) _____ Telefone à noite (____) _____

Endereço de e-mail: _____

Observação: Se você enviou fita e/ou pedido para ser orador na WCNA-31, você não poderá se candidatar a avaliador.

Envie o formulário preenchido para:

NA World Services
Attn: Speaker Evaluators
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409, EUA
Fax: +1 (818) 700-0700 E-mail: events@na.org

Se tiver quaisquer perguntas adicionais, ligue para +1(818) 773-9999.



Então, você quer ser orador da WCNA-31...

Aloha! Estamos ansiosos para nos encontrarmos na comemoração mundial da nossa recuperação, no paraíso de Honolulu, Havaí, de 1-4 de setembro de 2005! A experiência promete ser fabulosa, e pedimos a sua ajuda para conseguir oradores para as oficinas.

Os requisitos de tempo limpo são os seguintes: dez anos para as reuniões principais e cinco anos para as oficinas. Os oradores de oficinas serão selecionados a partir da listagem de pré-inscritos na convenção.

Envie-nos os nomes e/ou fitas de companheiros que desejem falar nas oficinas da convenção. Basta preencher o formulário abaixo, e enviá-lo para o WSO por correio, fax, ou e-mail. Precisamos receber as recomendações/fitas para candidatos a orador no máximo até o dia 31 de janeiro de 2005.

Nome da pessoa candidata a orador da oficina: _____

Rua _____ Aptº _____

Cidade _____ Estado/Província _____

País _____ Código Postal/CEP _____

Telefone no horário comercial () _____ Telefone noturno () _____

E-mail _____ Dia em que ficou limpo ____/____/____

Nome de quem está sugerindo o orador ou encaminhando a fita _____ Telefone _____

Favor enviar o formulário preenchido para o fax +1(818) 700-0700 ou e-mail WCNASpeaker@na.org.

Endereço para correspondência:

NA World Services

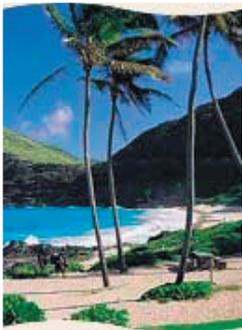
Attn: WCNA-31 Speakers

PO Box 9999

Van Nuys, CA 91409, EUA

◆ Atenção ◆

Apesar de não serem exigidas fitas dos candidatos a orador da convenção, elas são muito úteis. Por isso, pedimos a todos que nos enviem a sua fita, se possível.



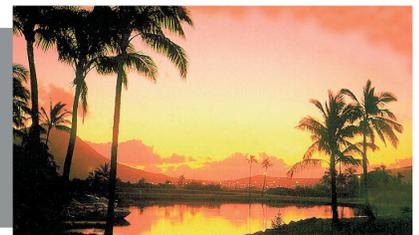
WCNA-31

1-4
DE SETEMBRO
DE 2005



Oahu significa "o ponto de encontro", e é exatamente isso que planejamos fazer: nos reunir em Oahu para celebrar nossa recuperação, na WCNA-31!

Aloha! Você consegue imaginar as praias primitivas, com águas cor de turquesa? Consegue imaginar a brisa tropical e aquele pôr-do-sol inesquecível? Agora, imagine partilhar o milagre da recuperação com "milhares de amigos íntimos", na mística ilha de Oahu!



O LOCAL DA CONVENÇÃO



A WCNA-31 acontecerá no Hawaii Convention Center, com alguns eventos sendo realizados no Hilton Hawaiian Village Resort & Spa.

O Centro de Convenções é um local primoroso, que combina beleza e conforto, para criar uma ambientação típica do Havaí. Aliada a uma refinada decoração, a maravilhosa arquitetura destaca as palmeiras tropicais e a cultura da Polinésia.

INSCRIÇÕES

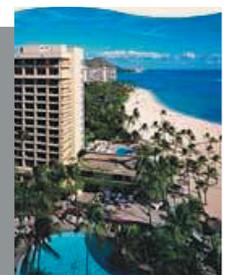
As inscrições para a convenção e reservas de hotel estarão abertas a partir de 1 de dezembro de 2004. Não ligue diretamente para os hotéis, pois eles não estão autorizados a fazer reservas pelos preços especiais negociados para a WCNA-31. As reservas somente poderão ser feitas por intermédio da central de reservas, através das seguintes opções: Internet, correio, fax ou telefone.

HOTEL



O Hilton Hawaiian Village, um dos únicos hotéis em toda Waikiki que fica localizado diretamente na praia, servirá como base para a WCNA-31.

Instalado em um terreno de 88 mil metros, o hotel possui uma ampla faixa de areia branca, uma serena lagoa em frente à praia, luxuriantes jardins tropicais com cascatas, a majestosa vista de Diamond Head, um espetacular pôr-do-sol no mar, e muito mais!



Outros cinco hotéis oficiais da WCNA estarão disponíveis, para que haja uma opção para cada orçamento. As tarifas para quartos simples/duplos começam em US\$ 99 e chegam a \$189 por noite. De todos os hotéis oficiais da WCNA pode-se ir caminhando até o Centro de Convenções. Será providenciado transporte em ônibus especiais, somente de ida e volta para os hotéis oficiais.

ATENÇÃO: Todos os hotéis oficiais da WCNA incluem um pequeno desconto na diária, a ser revertido para o pagamento dos custos de locação do Centro de Convenções. Se você se hospedar em um dos hotéis oficiais da WCNA, estará ajudando a apoiar a convenção.





INFORMAÇÕES DE VIAGEM

Estão sendo negociados descontos especiais nas passagens aéreas para as pessoas inscritas na WCNA-31, com o maior especialista em viagens para a ilha, a empresa **CLASSIC CUSTOM VACATIONS**.

Divida o pagamento da sua passagem aérea! Os inscritos na convenção poderão efetuar as reservas de passagens mediante um depósito de apenas US\$ 100, deixando para quitar o saldo restante 45 dias antes da viagem.



CUSTO DA VIAGEM

Elaboramos uma estimativa do custo da sua viagem ao paraíso, para que você possa se programar com antecedência!

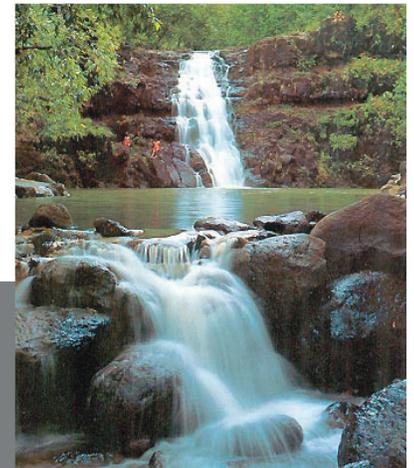
Eis algumas simulações de custos de viagem:

Os totais abaixo incluem passagem aérea de ida e volta, e estadia de cinco noites, com chegada na quarta-feira e partida na segunda-feira, contando com ocupação dupla, ou seja, duas pessoas por quarto (com base nas atuais tarifas aéreas, em vigor a partir de 15 de julho de 2004).

Passagem e hospedagem em hotel oficial da WCNA-31 – por pessoa:

	Hilton	Hilton	CMNA	CMNA	CMNA
	Vista mar	Vista jardim	Hotel frente/mar	Preços médios	Diária econômica
Nova Iorque	\$1140	\$1028	\$985	\$911	\$840
Baltimore	\$1201	\$1089	\$1046	\$972	\$901
Atlanta	\$1281	\$1169	\$1126	\$1052	\$981
Chicago	\$1181	\$1069	\$1026	\$952	\$881
Dallas	\$1194	\$1082	\$1039	\$965	\$894
Los Angeles	\$1119	\$1007	\$964	\$890	\$819

NOTA: Estes exemplos estão sujeitos a alterações, uma vez que NINGUÉM poderá garantir os preços das passagens aéreas antes de outubro de 2004. A Comissão Federal de Aviação dos EUA não permite que as companhias aéreas fechem os horários e preços dos vôos, até onze meses antes da sua partida.



Haverá notícias atualizadas no *site* www.na.org,
à medida que prosseguirmos no planejamento desta extraordinária convenção.

**LEMBRE-SE: AS INSCRIÇÕES PARA A CONVENÇÃO E AS RESERVAS DE HOTEL
TERÃO INÍCIO A PARTIR DE 1 DE DEZEMBRO DE 2004!**



MAHALO!



E se...?

Outro dia, enquanto assistia a uma reunião do meu grupo de escolha sobre o Primeiro Passo, pensei uma coisa. Espero que seja útil para alguém.

E se entrássemos na nossa primeira reunião e o Primeiro Passo estivesse no quadro sozinho, sem os Passos Dois a Doze a seguir? Qual seria a diferença?

Acredito que ficaríamos completamente desesperançosos – sabendo que éramos adictos, descontrolados e impotentes, sem poder fazer nada a respeito. Acredito que este é o estado de espírito em que se encontram os adictos que cometem suicídio. Aliás, penso que todas as pessoas que já pensaram em se suicidar, provavelmente, trabalharam o Primeiro Passo a respeito de alguma coisa.

A chave, evidentemente, é prosseguir para o Segundo Passo. Parece arriscado tentar acreditar em um Poder Superior mas, caramba, fiz uma porção de coisas arriscadas quando estava usando. O perigo de trabalhar o Primeiro Passo e não passar para o Segundo é, na minha opinião, até pior do que a negação.

Portanto, se alguém estiver se sentindo no fim da linha, tente rezar para um Poder Superior. Às vezes não são só os passos que contam, mas o espaço entre eles. De qualquer modo, o meu Poder Superior, a quem decidi chamar assim, tem sido um verdadeiro salvavidas para mim.

Diana J, Carolina do Norte, EUA

Outra dádiva de NA

Acabei de retornar da minha primeira Conferência Mundial de Serviço, e espero que não tenha sido a última. Que experiência maravilhosa!

Foi incrível chegar e encontrar tantos adictos em recuperação prestando serviço para suas regiões. Reconheci até algumas pessoas que havia encontrado no Fórum da Zona Latino-Americana. O supergentil comitê organizador apanhou-nos no aeroporto após quinze horas de viagem, que incluiu conexões e longas esperas no aeroporto.

O carinho, o companheirismo e a atenção que recebemos foram prova do desejo do comitê organizador de nos deixar à vontade.

Nunca imaginei como seria trabalhoso o cumprimento da agenda da conferência. E também compreendi o quanto é vital que a região envie um delegado suplente.

Havia tanta gente – todos tão diferentes – e tantas regiões trabalhando juntas em direção a uma meta comum! Foi muito empolgante. Chorei todos os dias, de gratidão. Tudo me entusiasmava, e fiquei extremamente sensível. Tentei captar, compreender e assimilar tudo.

Graças aos Serviços Mundiais de NA, que proporcionaram três intérpretes para os delegados de língua espanhola, pude ficar à vontade na conferência, e participar sem quaisquer limitações. Fiquei um pouco constrangida quando percebi que exigimos que tudo fosse traduzido para nós, enquanto havia ali outras regiões que não tinham o inglês como língua materna, e que mesmo assim não dispunham de nenhum tradutor.

Adorei a visita ao WSO. Pude verificar como funciona o processo de tradução, envio de literatura, apoio aos grupos, etc.

Foi um pouco difícil a adaptação à comida, ao fuso-horário e, principalmente, ao clima seco. Venho de um país bem tropical, e necessito de umidade. Minha pele ficou ressecada e meu nariz sangrou todos os dias. Minha companheira de quarto também sentiu a mesma coisa. É preciso beber muita água.

Fiquei apreensiva quando soube que precisaria dividir o quarto com a DR Suplente de Porto Rico, porque nunca havia me hospedado junto com ninguém. Sempre pagara um pouco mais para ficar sozinha, mas não pude me dar a esse luxo em dólares americanos.

Portanto, decidi dividir o quarto, e conhecer aquela pessoa foi outro grande presente do Poder Superior durante a WSC. Logo nos tornamos boas amigas. Partilhávamos nossos sentimentos todos os dias. Foi como se estivesse com uma irmã mais nova. Que pessoa linda que ela é!

Outro presente que recebi foi voltar para casa tendo uma madrinha. Há seis anos conhecia outra companheira com quem me identificava, mas que não morava na minha cidade. Todas as vezes que a encontrava nos eventos de serviço, pensava em uma maneira de convidá-la para ser minha madrinha.

Porém, no meio de um ataque de riso durante um evento, tomei coragem para lhe pedir que me amadrinhasse, e ela aceitou de forma bem comovente e amorosa. Que dádiva maravilhosa! Já começamos a bater papo pela Internet.

Uma coisa que me chamou atenção foi nos dizerem para nos divertirmos. Normalmente, as conferências da minha região não são nada divertidas. Temos a tendência de levar tudo muito a sério, mas na WSC eu me soltei e gostei de tudo.

Meus sentimentos me conduziram a lugares incompreensíveis. Mas eu sabia que, se o meu Poder Superior havia me levado de um local tão distante até a WSC, eu tinha a responsabilidade de aproveitar todos os momentos. Também achei engraçado o fato de constar nas diretrizes gerais do evento: *Proibido chutar, arranhar e morder!*

Ri, porque houve ocasiões nas nossas conferências regionais em que tive vontade de fazer exatamente isso.

Houve um momento em que fiquei com raiva e medo, porque um cara esperto soltou fogos do lado de fora do hotel. No meu país, nós nos escondemos quando ouvimos um barulho assim, porque podem ser tiros.

Por outro lado, a viagem pelo campo até a fazenda foi espetacular. Adorei a comida, os jogos e, principalmente, partilhar com os outros companheiros debaixo de árvores lindas, naquele ambiente mágico – foi comovente. Do meu lugar, podia observar um funcionário do NAWS vestido de *cowboy*, cuidando para que tudo corresse bem. Muito obrigada por essa experiência tão memorável.

A queda de energia que se sentiu no hotel no sábado, durante a cerimônia de encerramento, deveu-se, sem dúvida, à nossa descarga emocional.

Para concluir, espero que todos os servidores de confiança de NA possam algum dia vivenciar tudo o que eu senti na WSC. Foram tantas emoções e tantas situações bonitas – a camaradagem, apesar de não conseguirmos compreender os idiomas uns dos outros; almoçar com companheiros de outros países; e o pessoal do WSO, tão dedicado e interessado em saber se estávamos todos bem, tornando a conferência confortável e fluente.

O Quadro Mundial, o PRH... Foram tantas pessoas maravilhosas e situações agradáveis, que tudo ficará para sempre na minha memória e em meu coração.

Parece que eu apenas me diverti durante a conferência, mas posso lhes assegurar que todos os itens do *Relatório da Agenda da Conferência* foram concluídos, e fiquei feliz pelos excelentes resultados alcançados.

Esta foi a minha vivência durante a conferência, que representou a experiência mais fascinante da minha recuperação.

Do fundo da minha alma, agradeço a todos os maravilhosos intérpretes, aos membros de NA, aos servidores de confiança do Quadro Mundial, ao pessoal do WSO, à Região Southern California, aos meus amigos delegados e à minha querida região por confiar em mim e permitir que eu preste serviço.

*Com gratidão pelo serviço,
Angela T, Santiago de Cali, Colômbia*

O serviço começa por mim

O serviço, este aspecto importante da minha recuperação, começa por mim – com a minha boa vontade, meu comprometimento e meu desejo de ficar limpo.

Muitas vezes, ouvi nossos servidores de confiança lamentarem-se, reclamando que faltam adictos com boa vontade para servir, e depois tentar manipular os outros para prestar serviço. Realmente, faltam adictos com boa vontade para se comprometer a trabalhar pela nossa irmandade, mas...

Creio que precisamos tornar o serviço *atrativo*. Lamentar-se, reclamar, humilhar e manipular não são atitudes atrativas para a maioria das pessoas – inclusive eu. Precisamos falar de forma positiva a respeito das nossas experiências, para que os adictos conheçam as oportunidades de crescimento e recuperação que existem dentro do serviço. Por que não convidar, gentilmente, um afillhado, amigo ou a pessoa ao nosso lado na reunião do grupo de escolha para assistir à próxima reunião administrativa, ou uma oficina do subcomitê, ou a reunião de serviço do comitê da área?

Tive a oportunidade de trabalhar com os companheiros, em todos os níveis da estrutura de serviço de NA: grupo, área, região, zona e mundial. A experiência, conhecimento e crescimento espiritual que recebi na minha recuperação, através deste envolvimento, são imensuráveis. Mas você não precisa começar

como Facilitador da Conferência Mundial de Serviço para receber os benefícios do serviço – comece, como eu, no seu grupo de escolha.

Meu envolvimento no meu grupo me proporcionou (e ainda proporciona) a oportunidade de conhecer pessoas novas, e de me sentir parte de Narcóticos Anônimos, da mesma forma como o meu trabalho em todas as demais instâncias do serviço. Além disso, aprendi a interagir, descobri algumas das minhas habilidades e talentos (uma delas, a de "discordar sem ser desagradável"), melhorei a minha auto-estima, tornei-me consciente de que não preciso estar certo o tempo todo nem fazer tudo do meu jeito, e desenvolvi relacionamentos muito fortes e amorosos.

Sugiro que os adictos em recuperação se envolvam com o serviço. Qualquer companheiro pode participar de uma reunião administrativa do grupo, ou assistir a uma reunião de subcomitê, e todos podem desfrutar dos benefícios e do crescimento pessoal de doar aquilo que receberam de graça.

Ouvi dizer que o serviço é a gratidão em ação. Portanto, peço que demonstrem a sua gratidão hoje.

*Um adicto agradecido em serviço,
Mike B, Manitoba, Canadá*

Propósito Primordial

"Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade."

Livreto do Grupo, pág. 1

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele "jeito especial" que faz você continuar voltando!

Onde nenhuma outra reunião esteve antes

Existe um ditado que é ouvido nas reuniões, e repetido por inúmeros companheiros: "adictos detestam mudanças". Posso confirmar que, em grande parte, isto é verdade.

Sou um dos secretários de uma das reuniões realizadas na Área Greater Hollywood (em Los Angeles, Califórnia, EUA), chamada Sábado Só por Hoje. O formato é simples. O líder escolhido lê a meditação do dia do livro *Só por Hoje*, e então partilha sua experiência, força e esperança com base no tema lido. Esta reunião específica começou há nove anos, sempre no mesmo local.

Foi então que, durante o meu encargo como secretário, os locadores do espaço nos informaram que estava ocorrendo um problema – fora descoberta uma grande rachadura no teto. A administração do lugar não queria se responsabilizar por nenhum acidente que pudesse ocorrer, caso o teto desabasse durante uma reunião de Narcóticos Anônimos.

Paralelamente, a pia que usávamos para encher e lavar a cafeteira apresentou um problema, e o fornecimento de água foi cortado. Além disso, o aluguel subiu de US\$ 20 para US\$ 25 por reunião, com a condição de assinarmos um contrato anual.

Realizamos uma reunião administrativa e acionamos o princípio espiritual da consciência coletiva para decidir o que fazer. Após um hesitante início de conversa, votamos entre nos mudar dali ou enfrentar a avalanche de problemas como insegurança, possibilidade de alguém se ferir e a maior sobrecarga financeira. Decidimos que os secretários e dois voluntários procurariam outras salas na área de Hollywood para onde pudéssemos mudar a reunião. Começou a busca. Mal podia imaginar que essa procura provocasse emoções conflitantes e medo de separação.

Passei uma semana marcando visitas, cruzando ruas e vasculhando salas, igrejas, locais de reunião, parques, etc, e respondendo sempre à mesma pergunta: "Que tipo de reunião vocês vão fazer?".

Quando explicava que era para Narcóticos Anônimos, recebia muitas vezes de volta um olhar azedo e uma sobrancelha franzida. Em um desses lugares, me responderam que poderíamos nos reunir na sala pequena em noites alternadas, uma vez que o salão estava reservado para eventos que poderiam acontecer sem aviso prévio, ou que já estariam agendados há muito tempo. Na maior parte das vezes, infelizmente, encontramos as portas fechadas e recebemos um "não" como resposta. Bem, meu nariz pode ter ficado cheio de farpas, mas preciso admitir que eram de boa madeira, e de portas resistentes!

Encontrei uma igreja receptiva à idéia de realizar uma reunião de doze passos em seu espaço educativo, no prédio em frente ao templo. Demonstraram especial interesse por ser uma reunião como a nossa, que oferecesse recuperação a uma variedade de gente. Sua única insegurança era o fato de a sua congregação nunca ter abrigado nenhum tipo de reunião naquela igreja. Por isso pediram que eu e o outro secretário conversássemos com os presbíteros da igreja, antes da decisão ser tomada.



Levei estas informações para a reunião administrativa seguinte. A notícia foi recebida com sentimentos divididos, de entusiasmo e apreensão. Ainda havia uma minoria que desejava permanecer no mesmo local de reunião. Não me deixei intimidar. Continuei apresentando a proposta, e marquei um encontro dos representantes do grupo com os líderes religiosos no domingo, durante o almoço e venda de pães da igreja.

Conversar com um grupo de pessoas que não possuem qualquer conhecimento a respeito de Narcóticos Anônimos pode ser uma experiência interessante. Em respeito às tradições, meu colega secretário e eu nos esforçamos para pintar um quadro objetivo e realista da nossa irmandade, do funcionamento do nosso grupo, da nossa resposta às responsabilidades assumidas, e de como éramos auto-sustentáveis.

Perguntaram-nos como ajudávamos as outras pessoas, e como poderíamos ser contatados, se alguma das crianças ou membro da congregação pedisse ajuda para seu problema com drogas. Tudo isto foi conversado de forma aberta e honesta, juntamente com uma salada de frango chinesa, arroz de frutos do mar japonês e chá verde. Disseram-me que iriam me informar a sua decisão, depois de se reunirem entre si.

Passou-se uma semana. Antes da nossa reunião seguinte, recebi um telefonema da igreja, informando que o grupo fora aceito, e que éramos bem-vindos. Não fazia idéia de que me depararia depois com uma tarefa ainda maior.

Pensei que, quando a consciência coletiva votou a favor da mudança, os companheiros a tivessem apoiado. Parecia uma coisa lógica. Nossa primeira reunião no novo espaço teve a presença de pessoas que nunca haviam freqüentado a reunião do grupo Sábado Só por Hoje – mas a maioria não retornou na semana seguinte.

Os freqüentadores regulares da reunião pareciam não querer uma nova sala em uma nova localidade, novas condições de trânsito, novo isto, novo aquilo. Foi surpreendente para mim. Sempre pensara que o importante em uma reunião de Narcóticos Anônimos eram as pessoas e a recuperação, não

o prédio ou sua localização. Assim, percebi a realidade do velho ditado – é verdade, os adictos *detestam* mudanças.

A reunião mudou, o local mudou, mas a mensagem continua a mesma. Se alguém quiser uma reunião em Hollywood no sábado à noite, onde possa aprender a viver sem uso de drogas, o grupo, que foi aberto há mais de nove anos, ainda consta do diretório da área, e oferece companheirismo, muita recuperação e uma sólida mensagem de NA.

Michael G, Califórnia, EUA

Cartas dos leitores

Prezada NA Way Magazine,

Gostaria de responder a um artigo publicado na edição de julho de 2004 da revista, intitulado "Meu Dilema." Nele, Carlos descreve estar dividido entre colocar ou não um medalhão de eternidade no túmulo do seu amigo. Minha sugestão é a seguinte:

Carlos, talvez a falta que sente do seu amigo e o desejo de que ele conquistasse o que você próprio conseguiu façam com que você esteja buscando uma forma de colocar um fim nesse relacionamento, que terminou de maneira tão abrupta. Na minha experiência, as pessoas que deixaram a minha vida ao longo da minha recuperação partiram, apenas, no plano físico. Permaneceram, contudo, aqueles aspectos delas que farão parte de mim para sempre, como aquilo que aprendi com elas, e os momentos em que elas foram a minha esperança.

Talvez a solução para o seu dilema seja carregar com você a crença de que seu amigo desejava se recuperar, colocando o medalhão de eternidade no *seu próprio* bolso. Toda vez que estiver em busca de mudança, ou mesmo procurando as chaves, encontrará no bolso uma lembrança física da vida do seu amigo, dos seus desejos e – o mais importante – do seu amor incondicional por ele. Espero ter ajudado.

Obrigado pelo seu artigo.

Para sempre neste círculo,
Jim G, Carolina do Norte, EUA

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local "habitado". Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



O Grupo Day by Day (Dia-a-Dia) reúne-se cinco vezes por semana em Woodside, Nova Iorque, EUA. Em junho, comemoramos seu 21º aniversário. Normalmente, possui uma freqüência de 30 a 40 membros.

A Oração da Serenidade e os Passos Um e Onze

Deus, conceda-me serenidade para aceitar as coisas que não posso modificar, coragem para modificar aquelas que eu posso, e sabedoria para reconhecer a diferença.

Se for um pouco parecido comigo, ficou maravilhado com a poderosa simplicidade da Oração da Serenidade. Nela, reconheço que a serenidade é uma meta válida, que reflete a minha descoberta de que a aceitação, coragem e sabedoria estão dentro de mim.

Rezamos juntos, porque precisamos uns dos outros para torná-la realidade. Também reconheço que é Deus que me concede esta graça. No meu caso, significa que preciso ter o Deus da minha compreensão atuando na minha vida. Também está implícita na minha vida a esperança fervorosa de que eu seja capaz de rogar e manter estas graças, quando elas se apresentam.

Então, por que é que rezamos esta oração no início e ao final de todas as reuniões de NA? (Pelo menos, esta é a minha experiência.) Não consigo nem imaginar a quantidade de respostas possíveis para esta pergunta.

Creio que todas as diferentes razões seriam, no final das contas, muito parecidas. O número de respostas seria limitado apenas pela diversidade da irmandade. Cada um de nós pode encontrar um motivo diferente, e todos estariam corretos.

A Oração da Serenidade é uma parte tão importante do programa de NA, que fica difícil separá-la do programa em si. Entretanto, ela não é listada no índice do Texto Básico, nem no livro *Isto Resulta: Como e Por Quê**. Não me surpreende que a oração não conste dos índices. Minha percepção é que ela já se encontra tão entranhada no programa de NA que não precisa ser registrada.

Portanto, onde é exatamente que a Oração da Serenidade entra no programa de NA? Nosso caminho em direção aos frutos da oração – aceitação, coragem e sabedoria – nos conduzem do Passo Um ao Onze. E aqui cabe ressaltar que o processo implica necessariamente que os passos seguintes ao Primeiro estejam em ordem, para conseguirmos alcançar o Décimo Primeiro.

"Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontroláveis."

Admitindo a minha impotência no Primeiro Passo, aceito as "coisas que não posso modificar" mencionadas na Oração da Serenidade. O poder e a profundidade do programa de NA começam com o trabalho do Primeiro Passo. Somente depois que enfrento a extensão da impotência na minha vida é que posso ter esperança de começar a ter a aceitação decorrente de sair da negação e enxergar a luz da rendição.

***Nota Editorial:** Apesar de NA utilizar a Oração da Serenidade, ela foi escrita e revisada por outros autores, há muitos anos e, por essa razão, não é citada nem mencionada em nenhum de nossos livros. O seu nome, contudo, aparece como referência em uma das histórias pessoais, na página 147 do Texto Básico (edição em inglês).

É verdade que a primeira parte da Oração da Serenidade me faz pedir humildemente que essa graça me seja concedida. Portanto, se a minha prece for sincera, precisarei trabalhar o Primeiro Passo.

Sim, desejo que o poder da serenidade seja uma força ativa na minha vida. Quando recito esta simples oração, busco transformar quem sou em quem eu quero ser. Dando meu primeiro passo adiante, lido com o problema inicial da busca da serenidade: aceitação e consciência das coisas, à minha volta, que não posso modificar.

Meu programa agora me diz que preciso trabalhar uma série de passos adicionais e passar pelas mudanças correspondentes, antes de ter esperança de alcançar as dádivas descritas na última parte da Oração da Serenidade. Se for profundo neste processo, estarei, por fim, preparado para o Décimo Primeiro Passo.

"Procurámos, através da prece e da meditação, melhorar o nosso contacto consciente com Deus na forma em que O concebíamos, rogando apenas pelo conhecimento da Sua vontade em relação a nós e pelas forças para realizar essa vontade."

Após chegar a este passo, não sou mais a mesma pessoa que embarcou inicialmente na busca de realização da Oração da Serenidade. A esta altura, já passei por diversas mudanças, e terei agora um "Deus da minha compreensão" ao meu lado, e meios de encontrar a coragem evocada na Oração da Serenidade.

O Passo Onze também me diz como adquirir a "sabedoria" mencionada na oração. Quando trabalho o passo, faço desabrochar tudo o que aprendi ao longo deste processo de mudança de vida. Mais uma vez, percebo que preciso mergulhar fundo dentro de mim para me conectar melhor com o "Deus da minha compreensão". Faço isso para conhecer esta serenidade esquiva, e o poder que essa dádiva exerce sobre a minha vida.

Mais uma vez, o programa se revela. A Oração da Serenidade fala de "coragem" e "sabedoria", e o Décimo Primeiro Passo me diz, simplesmente, que, através da compreensão da vontade Dele para mim, o "Deus da minha compreensão"

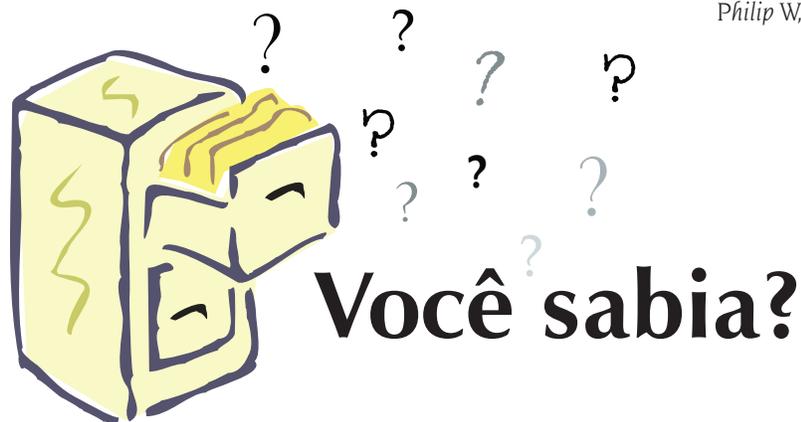
me concede poder. Isto, por sua vez, me ajuda a perceber minha busca pela impressionante dádiva da serenidade.

Sendo imperfeito, a realização da minha busca – perceber as graças concedidas através da Oração da Serenidade – encontra-se agora incorporada ao "despertar espiritual" do Décimo Segundo Passo. A verdadeira dimensão do meu sucesso estará refletida na serenidade que eu tiver encontrado.

Quando iniciei esta procura, sabia que valeria a pena. Apesar de estar sofrendo no começo, podia ver e sentir o poder da serenidade atuando na vida dos outros. Eu a podia perceber em muitas gradações diferentes. Minha esperança era de um dia poder tê-la também.

Não encontrei a Oração da Serenidade no índice de nenhum dos diversos livros de NA, porque acredito que ela é a oração da esperança de que Narcóticos Anônimos me ofereça a vida.

Philip W, Indiana, EUA



A Irmandade de Narcóticos Anônimos já evoluiu bastante, desde os seus primórdios, em 1953. Crescemos, daquela primeira reunião em Sun Valley, Califórnia, EUA, para mais de 31.700 reuniões semanais, realizadas em 113 países do mundo todo. Nossa trajetória é rica em diversidade, e desejamos partilhar os dados históricos com vocês, tanto os pouco conhecidos como os amplamente divulgados. Se souber de algum fato histórico interessante, envie-o para o e-mail naway@na.org ou para o seguinte endereço: NAWS, Attn: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.

- Você sabia...** Que pode acessar boletins na nossa página na Internet, no endereço <http://www.na.org/bulletins/bulletins.htm>
- Você sabia...** Que o departamento de Serviços à Irmandade do NAWS está enviando um kit de material para a Macedônia, para abrir o primeiro grupo de NA naquele país?
- Você sabia...** Que a Grécia foi a região mais nova a ser reconhecida como participante da WSC 2004? Foi sua primeira participação em uma Conferência Mundial.
- Você sabia...** Que na Grécia existem 80 reuniões, 23 grupos, e comitês de serviço, tais como H&I e IP?
- Você sabia...** Que NA já está na Lituânia há dez anos?
- Você sabia...** Que o departamento de Serviços à Irmandade do NAWS está enviando um kit de material para iniciar um grupo de H&I na Prisão Central de Belize? Que estão sendo realizadas reuniões "atrás das grades" na América Central!
- Você sabia...** Que os cartões de leituras dos grupos estão disponíveis pela Internet? Acesse <http://www.na.org/ips/> para conhecer a listagem dos idiomas disponíveis.

Discussões Temáticas na Irmandade 2004-2006

Em um esforço para oferecer a vocês ferramentas mais eficazes para debater os assuntos em foco, estamos tentando algo diferente para a discussão temática deste ano. Normalmente, distribuimos um *News Flash* com perguntas sobre os temas específicos escolhidos para o ciclo de conferência em questão; ano passado, incluímos essas informações no fórum de discussão on-line. Desta vez, também oferecemos uma ilustração de algumas das sessões mais bem sucedidas. A maneira como debatemos pode ser tão importante quanto a própria discussão em si (ou até mais). Esperamos que este formato seja uma ferramenta útil para as discussões nos grupos, áreas, regiões, comitês e em qualquer outra oportunidade que vocês encontrarem. Digam-nos o que pensam! Digam-nos se isto funciona para vocês!

PROPÓSITO E AMPLITUDE DOS TEMAS EM DISCUSSÃO

Começar a incorporar novas formas de resolver problemas, através da utilização da discussão como meio de chegar às questões básicas que afetam os membros locais.

Abraçar a idéia de que nem tudo o que é importante acontece depressa, nem produz resultados tangíveis. Às vezes, a simples discussão de assuntos poderá levar a uma solução futura.

Despertar nossa consciência através de perguntas sobre o nosso comportamento e experiência pessoal e/ou coletiva.

Proporcionar experiências da vida real, e exemplos que os serviços mundiais possam partilhar com outros membros (por exemplo, nos telefonemas recebidos pelo WSO ou em publicações do NAWs).

Dicas para se organizar uma sessão de discussão:

É uma boa idéia separar sessenta a noventa minutos para cada tema. Também funciona melhor pedir a alguém que seja o facilitador do grupo, para que dê a cada membro uma oportunidade justa de falar (controlando o tempo, se for necessário), evitando que algumas pessoas monopolizem a conversa. Certifique-se de que as **Regras Básicas*** e as **Diretrizes para Brainstorm**** sejam explicadas a todos os participantes. Estes recursos deverão servir como ferramentas de apoio – utilizem o que funcionar para o seu grupo, e deixem o resto de lado. Lembrem-se de que a meta é partilhar idéias e experiência, não entrar em argumentações e discordâncias.

Os roteiros para discussão foram elaborados para dar suporte a vocês. Vocês poderão achar que um tipo de discussão mais simplificado atenderia melhor à sua comunidade. Não importa como vocês decidirão debater as temáticas; o importante é que sugerimos a utilização de pequenos grupos para abordar diferentes aspectos. Digam-nos depois o que melhor funciona para a sua comunidade.

Caso desejem, podem utilizar material de NA como recurso, por exemplo o *Isto Resulta: Como e Porquê*, *Os Doze Conceitos para o Serviço em NA*, *O Livro do Grupo*, IP nº 2 *O Grupo*, IP nº 6 *Recuperação e Recaída*, IP nº 9 *Viver o Programa*, e/ou outros boletins informativos e/ou relatórios disponíveis na sua área e região. Vocês poderão avisar o WSO e adquirir (ou solicitar) alguns desses materiais, se eles não estiverem disponíveis localmente.

**Para conseguir as sugestões de regras básicas e diretrizes para *brainstorm*, favor acessar o site www.na.org/discussion_boards.htm, ou contatar o WSO.

Para o facilitador:

Quem quer que esteja conduzindo a oficina deverá ler todo o material antes da sessão de discussão das temáticas. O facilitador deverá também se empenhar para que o diálogo flua, tanto nas sessões maiores, onde todos estarão reunidos, como nos pequenos grupos. Nos pequenos grupos, é importante avisar aos participantes quando faltarem cinco minutos para concluir o debate do seu tópico. *Lembramos que nós esboçamos aqui uma das formas de se realizarem as discussões. Existem diversos outros métodos, e o mais importante é que elas ocorram, qualquer que seja o formato.*

Ferramentas úteis:

- ◆ Cópias das Regras Básicas e Diretrizes de *Brainstorm* para todos os participantes
- ◆ Um grande *flip-chart* ou cartaz, um quadro a giz ou caneta hidrográfica
- ◆ Canetas ou giz
- ◆ Relógio ou cronômetro, para controlar o tempo
- ◆ Arrumar a sala com mesas ou conjuntos de cadeiras para seis a dez membros

Algumas sugestões de lugares para a realização de sessões de discussão temática da irmandade:

Um CSA ou CSR poderá promover uma oficina especial, utilizando um dos temas ou os dois (note que existem dois *News Flash*, para tratar de cada um dos assuntos individualmente). As oficinas deverão ser programadas para ocorrer antes, durante ou depois da reunião regular do comitê, ou separadamente, em um Dia de Aprendizado para Discussão Temática ou oficina. Se o evento não for exclusivo para esta finalidade, recomendamos enfaticamente que seja discutido apenas um tema por reunião. Vocês poderão gerar tantas idéias a respeito de um tema como infra-estrutura, a ponto de querer programar uma outra oportunidade para conversar sobre as possíveis soluções. Vocês poderão utilizar as perguntas para discussão temática como tópicos das oficinas de suas convenções locais.

As temáticas para discussão, como o nome diz, foram feitas para serem discutidas. Porém, fica a critério de vocês apresentar os resultados dessas conversações. Vocês poderão decidir usar a oportunidade para gerar idéias e estimular o pensamento das pessoas a respeito dos assuntos em pauta, mas permitir que os companheiros que assim desejarem possam escrever um texto e enviá-lo para o quadro. Ou poderão determinar que alguém tome notas da discussão, para nos encaminhar um texto coletivo do grupo. Pedimos que enviem suas idéias para:

World Board
c/o NAWS, Inc.
19737 Nordhoff Place
Chatsworth, CA 91311, EUA.

As informações também poderão ser encaminhadas para o fax +1.818.700.0700 ou e-mail WorldBoard@na.org. Sua região e delegado regional também se interessarão pelos resultados das conversações; portanto, não deixem de enviar uma cópia ao seu delegado.

**VISITE WWW.NA.ORG/DISCUSSION_BOARDS.HTM
PARA TER ACESSO A TODAS AS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES
SOBRE OS TEMAS PARA DISCUSSÃO, E PARTICIPAR
DOS FÓRUMS DE DISCUSSÃO ON-LINE!**

INFRA-ESTRUTURA

Roteiro para a Sessão de Discussão Temática

inf.ra-es.tru.tu.ra sf 1. Parte inferior de uma estrutura. 2. A estrutura básica de uma organização, sistema, etc.

“Ao me preparar para a reunião, liguei para o que pensava ser um escritório central [de NA], mas que era na verdade a secretária eletrônica de um tal de Dave, que respondeu à minha ligação dois dias depois.”

Psiquiatra / Especialista em Medicina da Adicção

O que é infra-estrutura? Basicamente, é a nossa estrutura de serviço, e o sistema implantado para nos ajudar a levar a mensagem de recuperação. É o grupo, área, região e são os comitês, e a forma como eles se relacionam entre si. É a estrutura que dá sustentação ao que fazemos em NA.

Em nossos esforços para coordenar as discussões na irmandade, pensamos em aproveitar a oportunidade para partilhar uma exclusiva perspectiva global com vocês. Ficou muito claro que a infra-estrutura da nossa irmandade carece de atenção. Temos problemas em comum – tanto nas comunidades rurais como em grandes áreas metropolitanas, seja na irmandade local constituída de membros que ficaram limpos recentemente ou de companheiros em recuperação há muito tempo. Ouvimos adictos do mundo todo reportarem os mesmos problemas, e percebemos relatos idênticos dos delegados em seus relatórios regionais para a Conferência Mundial de Serviço:

- ◆ as áreas não se reúnem regularmente, por falta de servidores de confiança,
- ◆ não há membros suficientes com boa vontade para prestar serviço nos comitês nem para se envolver com o serviço,
- ◆ linhas telefônicas sendo desativadas ou ficando sem atendimento,
- ◆ questões relativas ao mau uso de recursos,
- ◆ problemas de unidade,
- ◆ perda de locais de reunião e
- ◆ reuniões de serviço improdutivas.

Todos nós sabemos que, se existissem respostas fáceis para nossas deficiências de infra-estrutura, nós provavelmente já as teríamos encontrado. A discussão da infra-estrutura local com outros membros poderá não produzir soluções imediatas, mas nós sabemos que *nem tudo que tem valor é rápido ou tangível*. Às vezes a criatividade de que precisamos para solucionar nossos problemas pode vir de uma discussão real, realizada fora da pauta normal de trabalho do nosso grupo, área, região ou comitê. Apenas considerem a maneira como a nossa recuperação pessoal evoluiu, ao partilhar honestamente e ouvir o que os outros tinham a dizer. As soluções vêm com o tempo, e a gratificação instantânea nem sempre nos atende na recuperação ou no serviço. Isto está claro: *para tornarmos a mensagem de NA verdadeiramente disponível para o adicto que está em sua busca, a infra-estrutura da nossa irmandade precisará tornar-se constante e confiável*. Precisaremos de todas as nossas muitas idéias e perspectivas variadas para *iniciar* o difícil trabalho de fortalecimento da nossa infra-estrutura.

DISCUSSÃO EM UM GRUPO GRANDE

Pode-se dar início à sessão com um exercício de integração. Pela nossa experiência, esse procedimento ajuda a quebrar o gelo, tornando-se um componente essencial para o sucesso das discussões. Pode-se perguntar a cada participante por que veio, quais os seus medos, que encargos já ocupou, ou simplesmente em que ponto da recuperação pessoal ele se encontra.

- ◆ Como grupo, iniciem a sessão explicando a sua finalidade, o que esperam alcançar, e apresentem um breve histórico do tema. Depois, peçam aos participantes: **Citem algumas questões específicas que afetem a capacidade da sua comunidade de levar a mensagem de NA.**
- ◆ Uma vez listados alguns dos problemas específicos (por exemplo, a falta de um coordenador de H&I na área, roubo de dinheiro, brigas nos locais de reunião, etc.), **identifique então as questões principais que estão por trás de cada problema específico** – a falta de coordenador de H&I poderia ser representada como *apatia*, os problemas de dinheiro poderiam ser representados como *desonestidade* ou *falta de prestação de contas*, as brigas nos locais de reunião poderiam ser representadas como *irresponsabilidade* ou *egoísmo*. A meta aqui é encontrar uma palavra ou expressão que descreva a questão principal que está gerando o problema – e não o problema específico, em si. Não se esqueça de perguntar aos participantes se os motivos que você identificou representam adequadamente as preocupações dos presentes.
- ◆ Como grupo, reconheçam a relevância das questões principais levantadas, em relação aos diversos aspectos da capacidade da sua comunidade de levar a mensagem de NA aos adictos que ainda sofrem.

ATIVIDADES EM PEQUENOS GRUPOS

Agora, dividam-se em grupos pequenos, e distribuam um pedaço de papel com uma das questões principais, escrita no alto da folha (certifique-se de que cada grupo receba um tópico diferente – se houver mais grupos do que tópicos, repita os tópicos; se houver mais tópicos do que grupos, entregue a cada grupo mais de um tema para discussão).

Cada grupo terá quinze minutos para discutir o tema recebido. Lembrem aos participantes que se trata de um exercício de *brainstorm* (fluxo de idéias) – e que não é o momento de corrigir possíveis idéias ruins, nem de explicar por que algo não irá funcionar! Vocês deverão encorajar a diversidade e criatividade, e não reprimi-la. Exemplos de perguntas que poderiam ser utilizadas para dar início às discussões em pequenos grupos:

- ◆ **Quais seriam algumas soluções criativas para tratar a ___ [questão principal], na sua infra-estrutura local?**
- ◆ **O que está atrapalhando essas soluções?**
- ◆ **Quais idéias foram excluídas, sob pretexto de que “não é essa a maneira como sempre fizemos as coisas por aqui,” ou porque pareceu pouco realista?**

Depois que cada grupo tiver tido tempo de discutir um ou dois tópicos, reúna todos os participantes para partilhar as idéias geradas em seus pequenos grupos.

RELATÓRIOS DOS PEQUENOS GRUPOS/SÍNTESE

Peça para cada mesa discorrer sobre um tópico específico. Pode-se optar por uma estrutura mais rígida ou mais solta para os relatórios, a critério do grupo ou da disponibilidade de tempo. Vocês poderão encerrar a sessão de relatórios perguntando se falta mencionar algum ponto, ou se alguém ainda “precisa muito” falar.

- ◆ **De que forma podemos relacionar o que acabamos de discutir com o fortalecimento da nossa infra-estrutura?**
- ◆ **O que vocês podem fazer, pessoalmente, como resultado desta discussão?**
- ◆ **Que outras discussões precisaremos ter depois, para monitorar o que foi dito aqui?**

NOSSA IMAGEM PÚBLICA

Roteiro para a Sessão de Discussão Temática

“Quando você trabalha com adolescentes é mais difícil ainda, porque eu posso pensar emocionalmente que determinada adolescente iria se identificar de verdade com aquela reunião específica, porém, a reunião é conhecida pelo comportamento nocivo dos homens, então não vou encaminhar uma jovem para lá.”

Conselheiro de um Programa de Tratamento

Muitas vezes, a imagem pública de NA depende diretamente da força e estabilidade da infra-estrutura da nossa irmandade. Quando conduzimos a Mesa-Redonda de Relações Públicas com os profissionais que interagem com a nossa irmandade, suas preocupações nos soaram familiares:

- ◆ **confusão para descobrir o número de telefone de NA em uma cidade grande (e ninguém para atender ao telefone, quando o número é finalmente localizado),**
- ◆ **falta de confiança na segurança e recuperação encontrada nas reuniões de NA (ou seja, o comportamento predatório nas reuniões reflete-se diretamente na imagem de NA perante o público),**
- ◆ **as reuniões de NA ficam repletas de potenciais membros encaminhados pelos tribunais de drogas,**
- ◆ **falta de identificação, em algumas reuniões, por parte de populações específicas – jovens, adictos a drogas prescritas, profissionais, etc,**
- ◆ **a percepção de NA como não sendo estável ou confiável e**
- ◆ **falta de conhecimento da existência de diversas literaturas e periódicos de NA.**

Estes são apenas alguns exemplos de como somos percebidos pelos profissionais, e nem sequer incluem a dificuldade que a maioria de nós encontra, devido à imagem pública de NA, quando procura um novo local de reuniões, ou tenta iniciar um painel de H&I. Seja quando um profissional pensa em encaminhar um adicto para uma de nossas reuniões, ou quando um diretor de colégio nos deixa organizar uma apresentação para o seu corpo de alunos, a imagem pública positiva é essencial para o nosso propósito primordial. Precisamos começar a enfrentar com honestidade algumas das mensagens que temos deixado transparecer para o público. Nosso relacionamento com o público não pode ser evitado. Não somos uma sociedade secreta – somos uma solução eficaz e viável para a adicção a drogas, e já está na hora de nos comportarmos adequadamente como tal. O primeiro passo é ter honestidade quanto às dificuldades que enfrentamos em nossas comunidades locais, que são a instância onde as soluções práticas poderão acontecer. Como diz a nossa literatura, “se uma solução não for prática, ela não é espiritual”.

DISCUSSÃO EM UM GRUPO GRANDE

Pode-se dar início à sessão com um exercício de integração. Pela nossa experiência, esse procedimento ajuda a quebrar o gelo, tornando-se um componente essencial para o sucesso das discussões. Pode-se perguntar a cada participante por que veio, quais os seus medos, que encargos já ocupou, ou simplesmente em que ponto da recuperação pessoal ele se encontra.

- ◆ Como grupo, iniciem a sessão explicando a sua finalidade, o que esperam alcançar, e apresentem um breve histórico do tema. Depois, perguntem aos participantes: **Como é a imagem de NA na sua comunidade local? Por que é importante que ela seja melhorada? Qual a sua experiência pessoal com a imagem pública de NA? (positiva e negativa)**
- ◆ Em seguida, peça para os participantes discutirem **alguns dos problemas de imagem pública que NA enfrenta na comunidade local**. Anote as diversas respostas, e depois identifique as questões principais que estão por trás de cada problema específico (comportamento nas reuniões, falta de voluntários para atender ao telefone, fechamento de reuniões, falta de servidores de confiança, listas de reuniões desatualizadas, falta de planejamento no trabalho com profissionais, programas de tratamento, instituições, etc). Não se esqueça de perguntar aos participantes se os motivos que você identificou representam adequadamente as preocupações dos presentes.

ATIVIDADES EM PEQUENOS GRUPOS

Agora, dividam-se em grupos pequenos, e distribuam um pedaço de papel com uma das questões principais, escrita no alto da folha (certifique-se de que cada mesa receba um tópico diferente - se houver mais mesas do que tópicos, repita os tópicos; se houver mais tópicos do que grupos, entregue a cada grupo mais de um tema para discussão).

Cada grupo terá quinze minutos para discutir o tema recebido. Lembrem aos participantes que se trata de um exercício de *brainstorm* (fluxo de idéias) – e que não é o momento de corrigir possíveis idéias ruins, nem de explicar por que algo não irá funcionar! Vocês deverão encorajar a diversidade e criatividade, e não reprimi-la. Exemplos de perguntas que poderiam ser utilizadas para dar início às discussões em pequenos grupos:

- ◆ **Como o seu grupo, área, região ou comitê pode reverter ou amenizar essa dificuldade específica?**
- ◆ **Que ferramentas ou recursos serão necessários para efetuar essas mudanças?**

Depois que cada grupo tiver tido tempo de discutir um ou dois tópicos, reúna todos os participantes para partilhar as idéias geradas em seus pequenos grupos.

RELATÓRIOS DOS PEQUENOS GRUPOS/SÍNTESE

Peça para cada mesa discorrer sobre um tópico específico. Pode-se optar por uma estrutura mais rígida ou mais solta para os relatórios, a critério do grupo ou da disponibilidade de tempo. Vocês poderão encerrar a sessão de relatórios perguntando se falta mencionar algum ponto, ou se alguém ainda “precisa muito” falar.

- ◆ **O que posso fazer, pessoalmente, a partir desta discussão?**
- ◆ **O que a sua comunidade local de serviço pode fazer?**

DIRETRIZES PARA BRAINSTORM (FLUXO DE IDÉIAS)

Uma boa idéia leva a outra... boa idéia.

Não existe “Não” e “Não pode”.

A criatividade é ilimitada.

Faça parte – participe.

Pense depressa, analise depois...

Julgar, avaliar e criticar *não* deixa as idéias
fluírem (*brainstorm*).

E, acima de tudo,...

DIVIRTA-SE!

REGRAS BÁSICAS SUGERIDAS

Mantenha a mente aberta.

Ouçã e saiba dividir o tempo com os outros.

Relacione-se bem com os demais.

Não se esqueça por que estamos aqui!

Mantenha o foco no assunto em pauta.

A conversação animada é produtiva.

Concordar e discordar... este é o processo!

De novo? Evite repetir os argumentos.

É importante começar e terminar no horário.

e

PROIBIDO CHUTAR, ARRANHAR E MORDER...!



CALENDÁRIO

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

Argentina

Buenos Aires: 19-21 de novembro; CRANA XII Convenção Regional Argentina; Caminho de Serenidade, Valor e Sabedoria; Av. Chiossa, San Bernardo; informações sobre o evento: +05401143425464, +05401143426659; www.na.org.ar

Austrália

New South Wales: 5-7 de novembro; Convenção de NA de Sydney; Sydney University, Sydney; informações sobre o evento: +61.412.644.068; inscrições: +61.403.393.353; www.na.org.au/news.htm

2) 25-27 de fevereiro de 2005; Retiro Espiritual; Collaroy Centre, Sydney; informações sobre o evento: timb8@hotmail.com

Brasil

Rio Grande do Sul: 14-17 de outubro; XIV CRNA Décima Quarta Convenção Regional; Centro de Convenções do Hotel Serrano, Gramado; reservas de hotel: +55.51.33305367; informações sobre o evento: +55.51.6715384; www.na.org.br/crna/xiv_crna/index.htm

Canadá

Columbia Britânica: 29-31 de outubro; XXVII Convenção de Pacific Northwest; Renaissance Hotel Harbourside, Vancouver; reservas de hotel: 800.905.8582; informações sobre fitas de oradores: +1.604.707.0827; informações sobre o evento: +1.604.879.1677, +1.604.785.1352; endereço para correspondência: PNWCNA XXVII, Box 549, 3495 Cambie St, Vancouver, BC, Canadá V6Z 4R3

New Brunswick: 22-24 de outubro; XII Convenção Canadense; Coastal Inn, Saint John; reservas de hotel: 800.943.0033; informações sobre o evento: +1.506.847.4678; informações sobre fitas de oradores: +1.506.847.4678; endereço para correspondência: North East Atlantic CCNA XII, 140 J Hampton Rd, Ste 212, Rothesay, NB Canadá E2E 5Y3

Ontário: 4-6 de março de 2005; IV Convenção da Área Toronto; Wyndham Bristol Place Hotel, Toronto; reservas de hotel: +1.416.675.9444 ou 800.996.3426; prazo para envio de fitas de oradores: 31 de janeiro de 2005; endereço para correspondência: Toronto Area, Box #5700, Depot A, Toronto, Ontario, Canadá M5W 1N8; www.torontona.org/events.htm

Quebec: 8-10 de outubro; XVII Convenção da Região Quebec; Hotel des Seigneurs, Saint-Hyacinthe; reservas de hotel: +1.866.734.4638; informações sobre o evento: +1.514.220.7207, +1.450.464.0283

2) 4-6 de março de 2005; IX Convenção da Juventude; Days Inn Hotel, Montreal; informações sobre fitas de oradores: +1.514.766.4794; prazo para envio de fitas de oradores: 31 de dezembro

Colômbia

Manizales: 16-18 de outubro; XIII Convenção Regional Colombiana; A Recuperação Está em Nossas Mãos; Hotel Carretero Sede, Manizales; reservas de hotel: +011.6.8802400; informações sobre o evento: +310.8302186, +310.2311666; e-mail: na_manizales@yahoo.com

Estados Unidos

Alabama: 12-14 de novembro; Convenção da Área Greater Birmingham; Sheraton Hotel, Birmingham; reservas de hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.205.337.2591, 205.853.7246, +1.205.586.3092; informações sobre fitas de oradores: +1.205.854.9373; endereço para correspondência: Greater Birmingham Area, Box 321324, Birmingham, AL 35212, EUA

2) 14-16 de janeiro de 2005; VIII Enfim Livre; Guest House Inn Hotel & Suites, Montgomery; reservas de hotel: +1.334.264.2231; inscrições: +1.334.613.3985; informações sobre fitas de oradores: +1.334.868.0426; informações sobre o evento: +1.334.538.0774; endereço para correspondência: Central Alabama Area, Box 230572, Montgomery, AL 36123-0572, EUA

3) 4-6 de fevereiro de 2005; IX Da Escuridão para a Luz; Holiday Inn, Decatur; reservas de hotel: +1.256.355.3150; informações sobre o evento: +1.256.383.3512, +1.256.381.8041; endereço para correspondência: North Alabama Area, Box 2404, Florence, AL 35630, EUA

4) 18-20 de março de 2005; Convenção da Área Greater Mobile; Mobile Marriott, Mobile; reservas de hotel: 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.251.391.1898, +1.251.648.1689, +1.251.438.2438; informações sobre fitas de oradores: +1.251.895.4278; prazo para envio de fitas de oradores: 15 de novembro; endereço para correspondência: GMACNA VIII, Box 6561, Mobile, AL 36606, EUA

Alasca: 8-10 de outubro; XX Convenção da Região Alaska; Uma Promessa, Muitas Dádivas; Alyeska Prince Hotel, Girdwood; reservas de hotel: 800.880.3880; informações sobre o evento: +1.907.277.8796, +1.907.561.6919, +1.907.240.7508; endereço para correspondência: Alaska Region, Box 232635, Anchorage, AK 99523, EUA; www.akna.org

Califórnia: 22-24 de outubro; XVIII Dias de Aprendizado de Serviço do Oeste; San Francisco Airport Marriott, Burlingame; reservas de hotel: 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.415.452.9592, +1.707.374.5039; endereço para correspondência: WSLD XVIII, 3931 Alemany Blvd, Ste 2002, PMB 206, San Francisco, CA 94132-3206, EUA; www.wslld.org

2) 26-28 de novembro; Convenção da Região Southern California; Unidade em Recuperação; Pasadena Convention Center, Pasadena; reservas de hotel: 800.457.7940; inscrições: +1.818.248.4852; endereço para correspondência: Southern California Region, 1925 S Myrtle Ave, Monrovia, CA 91016, EUA

3) 14-16 de janeiro de 2005; Convenção da Baía de Monterey; Monterey Convention Center/Doubletree Hotel, Monterey; reservas de hotel: +1.831.649.4511; informações sobre o evento: +1.831.384.8670; inscrições: +1.831.601.8751; endereço para correspondência: Monterey & Santa Cruz ASC, Box 932, Marina, CA 93933, EUA

4) 18-20 de fevereiro de 2005; XIII Convenção da Região Central Coast; Ventura Beach Marriott, Ventura; reservas de hotel: 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.805.934.7998; endereço para correspondência: Central Coast Region, Box 2170, Santa Maria, CA 93455, EUA; www.ccrna.org

Carolina do Sul: 18-21 de novembro; XXII Festival da Serenidade; The Sea Mist Resort, Myrtle Beach; reservas de hotel: 800.SEA.MIST; inscrições: +1.910.772.6402; informações sobre fitas de oradores: +1.910.473.0207; informações sobre o evento: +1.910.381.0846; www.serenityfestival.org

Colorado: 8-10 de outubro; CRCNA XVIII; Vail Marriott Mountain Resort & Spa, Vail; reservas de hotel: 800.648.0720; +1.720.938.1330; endereço para correspondência: Box 1437, Denver, CO 80201, EUA; www.nacolorado.org/crcna

Connecticut: 7-9 de janeiro de 2005; XX Convenção da Região Connecticut; Stamford Marriott Hotel, Stamford; reservas de hotel: +1.203.357.9555; informações sobre o evento: +1.203.865-6232

Flórida: 1) 29-31 de outubro; UCACNA VIII; A Vida é Boa; Adam's Mark, Daytona Beach; reservas de hotel: 800.411.8776; informações sobre o evento: +1.352.371.7918; endereço para correspondência: Uncoast Area, Box 12151, Gainesville, FL 32603, EUA; <http://gmv.fdt.net/~ncoastna/>

2) 12-14 de novembro; VIII Fim-de-Semana do Arco-Íris; Sheraton Fort Lauderdale Airport Hotel, Fort Lauderdale; reservas de hotel: 800.325.3535; inscrições: +1.954.732.7739; informações sobre fitas de oradores: +1.305.651.5024; informações sobre o evento: +1.754.422.5599; endereço para correspondência: New Path, Rainbow Group, c/o Lambda Clubhouse, 1231 East Las Olas Blvd, Fort Lauderdale, FL 33301, EUA; www.rainbowweekend.org

3) 17-20 de março de 2005; Convenção da Área North Dade; reservas de hotel: +1.305.446.9000; informações sobre fitas de oradores: +1.786.295.9711; inscrições: +1.786.229.3367; informações sobre o evento: +1.954.443.8225; prazo para envio de fitas de oradores: 30 de novembro de 2004

Geórgia: 7-9 de janeiro de 2005; XVII Paz na Recuperação; Sheraton Augusta Hotel, Augusta; reservas de hotel: 800.325.3535; inscrições: +1.706.364.6173; informações sobre fitas de oradores: +1.706.364.2934; informações sobre o evento: +1.706.364.3464; endereço para correspondência: Central Savannah River Area, Box 2484, Augusta, GA 30904, EUA

2) 3-6 de fevereiro de 2005; GRCNA XXIV; Um Novo Dia, Uma Nova Experiência; Wyndham Columbus Hotel, Columbus; reservas de hotel: +1.706.324.1800; informações sobre o evento: +1.706.325.5230, +1.404.452.1731, +1.229.244.0274; www.grcna.org

3) 4-6 de março de 2005; VI A Espiritualidade é a Chave, O Valor Terapêutico de Um Adicto Ajudando Outro Adicto; Renaissance Pineisle Resort & Golf Club, Lake Lanier Islands; reservas de hotel: 800.468.3571; informações sobre o evento: +1.706.543.5393, +1.770.297.8362; prazo para envio de fitas de oradores: 31 de dezembro; endereço para correspondência: North East Area Georgia, Box 907911, Gainesville, GA 30503, EUA

Havaí: 28-31 de outubro; XIII Convenção da Região Hawaii; Radisson Kauai Beach Resort, Lihue; reservas de hotel: +1.808.245.1955; informações sobre o evento: +1.808.332.0031; inscrições: +1.808.821.9366; informações sobre fitas de oradores: +1.808.823.0276; endereço para correspondência: Box 1240, Kilauea, HI 96754, EUA; www.na-hawaii.org/Main_Pages/HI_Reg_Convention.htm

2) 1-4 de setembro de 2005; WCNA-31; 31ª Convenção Mundial de NA; endereço para correspondência: NA World Services, 19737 Nordhoff Pl, Chatsworth, CA 91311, EUA

Illinois: 12-14 de novembro; VIII Convenção da Região Greater Illinois; Figue, Simplesmente; Holiday Inn Select Conference Hotel, Decatur; reservas de hotel: +1.217.422.8800; informações sobre fitas de oradores: +1.217.422.2592; endereço para correspondência: Greater Illinois Regional Convention, Box 3214, Decatur, IL 62524-3214, EUA; www.gircna.org/convention.html

Kentucky: 25-27 de março de 2005; Convenção da Região Kentuckiana; Louisville; informações sobre fitas de oradores: +1.502.290.1164, +1.502.439.2923; prazo para envio de fitas de oradores: 30 de novembro; endereço para correspondência: KRCNA, 4003 Sunny Crossing Dr, Louisville, KY 40299, EUA

Massachusetts: 7-9 de janeiro de 2005; BACNA X; Boston Park Plaza Hotel & Towers, Boston; reservas de hotel: 800.225.2008; inscrições: +1.617.778.3949; informações sobre o evento: +1.508.653.2342; endereço para correspondência: Boston Area, 398 Columbus Ave, Ste 278, Boston, MA 02116, EUA; www.newenglandna.org

2) 4-6 de março de 2005; NERC XI; Na Solução; Sea Crest Resort & Convention Center, North Falmouth; reservas de hotel: 800.225.3110; endereço para correspondência: New England Region, Box 2033, Center Abington, MA 02351, EUA; www.newenglandna.org

Michigan: 25-28 de novembro; VI Liberdade Através da Mudança; Marriott Hotel, Troy; reservas de hotel: 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.313.205.7987, +1.313.371.2915; informações sobre fitas de oradores: +1.734.728.2627; endereço para correspondência: Metro-Detroit Region, 403 Livernois, Ferndale, MI 48220, EUA; www.michigan-na.org

2) 28-30 de janeiro de 2005; Convenção da Área Southwestern Michigan; Radisson Plaza Hotel, Kalamazoo; reservas de hotel: +1.269.343.3333; inscrições: +1.269.353.7773; informações sobre fitas de oradores: +1.269.808.2176; endereço para correspondência: Southwestern Michigan Area, Box 50746, Kalamazoo, MI 49005, EUA

Nova Iorque: 29-31 de outubro; IX Convenção da Região Western New York; McKinley's Inn, Blasdell; reservas de hotel: +1.716.648.5700; informações sobre o evento: +1.716.282.4920, +1.716.834.1871, +1.716.873.4218; endereço para correspondência: Western New York Region, Box 218, Buffalo, NY 14220-1919, EUA

2) 28-30 de janeiro de 2005; II Convenção da Área Nassau; Hilton Huntington, Melville; reservas de hotel: 800.HILTONS; informações sobre fitas de oradores: +1.516.369.0062; inscrições: +1.516.322.1061; endereço para correspondência: Nassau Area Convention, Box 531, Hicksville, NY 11801-0531, EUA

3) 18-21 de fevereiro de 2005; VIII Círculo de Irmãs, O Vento Sopra Nossas Asas; Marriott Hotel, Brooklyn; reservas de hotel: +1.888.436.3759; inscrições: +1.917.990.4477; informações sobre fitas de oradores: +1.718.882.8217; informações sobre o evento: +1.718.251.7042

Nova Jérsei: 5-7 de novembro; X Em Espírito de Unidade; Sheraton Hotel, Newark; reservas de hotel: +1.973.690.5500; informações sobre o evento: +1.732.499.7529, +1.908.245.1567, +1.732.969.8699; endereço para correspondência: Northeast NJ Area Convention, Box 409, Roselle, NJ 07203, EUA

2) 19-21 de fevereiro de 2005; Ninguém Pode Nos Parar Agora; Newark Airport Sheraton Hotel, Newark; informações sobre o evento: +1.973.497.1598

Novo México: 18-20 de março de 2005; XVI Convenção da Região Rio Grande; Abrindo a Porta da Recuperação; Santa Fe Courtyard by Marriott, Santa Fe; reservas de hotel: 800.777.3347; informações sobre o evento: +1.505.438.9206; informações sobre fitas de oradores: +1.505.670.9961; inscrições: +1.505.310.1760; prazo para envio de fitas de oradores: 30 de novembro; endereço para correspondência: Rio Grande Region, Box 4848, Santa Fe, NM 87505, EUA; www.riograndena.org

Ohio: 26-28 de novembro; Área Greater Cincinnati; XIII Agradecemos o Milagre; O Prazer Está na Viagem; Kings Island Resort and Conference Center, Cincinnati; reservas de hotel: 800.727.3050; informações sobre o evento: +1.513.478.2099; inscrições: +1.513.521.1823; endereço para correspondência: GCANA, Box 19439, Cincinnati, OH 45219, EUA

Oklahoma: 12-14 de novembro; XX Retiro de Outono de Oklahoma; Camp Waluhili, Choteau; informações sobre o evento: +1.918-742-8701, +1.918-283-2679; www.okna.org

Pensilvânia: 19-21 de novembro; XXII Começo de Vida; Seven Springs Mountain Resort, Championship; reservas de hotel: 800.452.2223; informações sobre o evento: +1.412.996.4422; endereço para correspondência: Tri State Regional Service Office, Box 337, Homestead, PA 15120, EUA

2) 19-21 de novembro; BHABCNA XV; Celebração da Vida; Ramada Inn, Wilkes-Barre; reservas de hotel: +1.570.824.7100; endereço para correspondência: BeeHive Area, Box 291, Wilkes-Barre, PA 18704, EUA

Tennessee: 24-28 de novembro; XXII Convenção da Região Volunteer; Marriott Hotel, Chattanooga; reservas de hotel: 800.841.1674; informações sobre o evento: +1.423.517.0857, +1.423.266.1407; inscrições: +1.423.400.5106; endereço para correspondência: Volunteer Region, Box 11552, Chattanooga, TN 37401, EUA

Texas: 29-31 de outubro; Bodas de Prata – Comemoração de 25 Anos; Qualquer Pessoa Pode Juntar-se a Nós; Sterling Hotel, Dallas; reservas de hotel: +1.214.634.8550; endereço para correspondência: Dallas ASC, 7038 Greenville Ave, Dallas, TX 75231, EUA

2) 4-6 de fevereiro de 2005; VI Convenção da Região Tejas Bluebonnet; Omni Marina Towers Hotel, Corpus Christi; reservas de hotel: 800.TheOmni; informações sobre o evento: +1.361.882.3219; prazo para envio de fitas de oradores: 30 de novembro; endereço para correspondência: Tejas Bluebonnet Region, Box 10539, Corpus Christi, TX 78460, EUA; www.tejas-na.org

3) 24-27 de março de 2005; XX Convenção da Região Lone Star; Sheraton Grand Hotel, Irving; reservas de hotel: 800.345.5251; informações sobre o evento: 800.747.8972; prazo para envio de fitas de oradores: 15 de novembro; endereço para correspondência: Lone Star Region, 1510 Randolph, Ste 205, Carrollton, TX 75006, EUA

Vermont: 12-14 de novembro; Convenção da Área Champlain Valley; Os Laços Que Nos Unem Irão Nos Libertar; Wyndham Hotel (antigo Radisson), Burlington; reservas de hotel: +1.802.658.6500, +1.877.999.3223; informações sobre o evento: +1.518.566.0595; inscrições: +1.802.864.2623; informações sobre fitas de oradores: +1.518.563.7063; endereço para correspondência: Champlain Valley

Area, Box 64714, Burlington, VT 05406-4714, EUA; www.together.net/~cvana/cvacna.htm

Virgínia: 7-9 de janeiro de 2005; XXIII Convenção da Área Virginia; Hampton Holiday Inn & Conference Center, Hampton; reservas de hotel: 800.465.4329; inscrições: +1.757.928.0509; informações sobre fitas de oradores: +1.804.413.2035; informações sobre o evento: +1.757.246.3044

2) 18-20 de março de 2005; TACNA V; Deixe a Recuperação Chegar; Renaissance Portsmouth Hotel, Portsmouth; reservas de hotel: +1.888.839.1775; informações sobre o evento: +1.757.735.8800, +1.757.487.0597; informações sobre fitas de oradores: +1.757.406.7054

Virgínia Ocidental: 22-24 de outubro; XVIII Cores Verdadeiras; A Chave é a Rendição; Cedar Lakes, Cedar Lakes, Ripley; reservas de hotel: +1.304.372.7860; informações sobre o evento: +1.304.325.9803; endereço para correspondência: Mountaineer Region, Box 2381, Morgantown, WV 26502, EUA; www.mrsrna.org

Wisconsin: 29-31 de outubro; WSNAC XXI; Recovery Rocks; The Park Plaza Hotel, Oshkosh; reservas de hotel: 800.365.4485

Nova Zelândia

Wellington: 22-24 de outubro; Viver o Programa; IX Convenção da Região Aotearoa-NZ; The Boatshed, Wellington; inscrições: +64.49347280; informações sobre o evento: +64.274886255; endereço para correspondência: Aotearoa-New Zealand Region, Box 9051, Wellington, Nova Zelândia; www.nzna.org/events.html

Polônia

Poznan: 16-17 de outubro; Convenção Regional; Hotel Exploris, Poznan-Kiezk; reservas de hotel: +0048618428195; informações sobre o evento: +0048601876866, +0048501289643, +0048507142757; endereço para correspondência: Poland Region, Kazimierza Jagiellonczyka 8/8 St 87-100 Torun

Reino Unido

Gloucester: 23-24 de outubro; Nós Nos Recuperamos; Convenção da Área Four Counties; St Benedict's Catholic School, Cheltenham; email: info@oneistoomany.com; www.oneistoomany.com

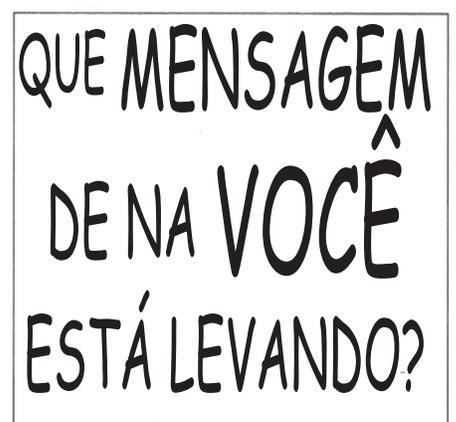
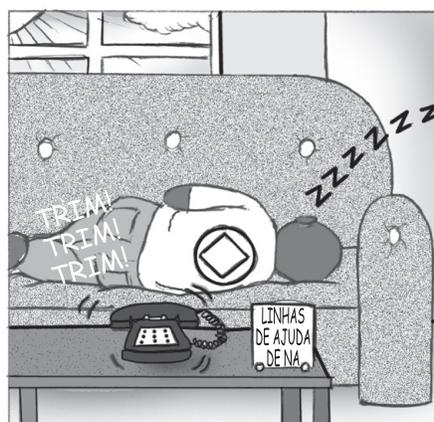
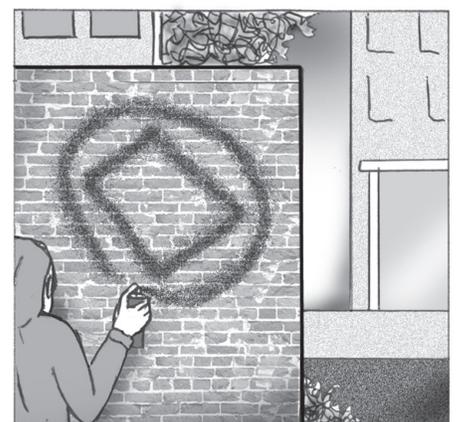
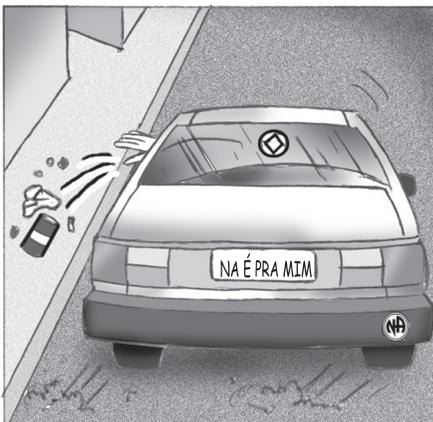
República Dominicana

São Domingos: 19-21 de novembro; III Convenção CONARD; Crescendo em Unidade; Hotel Coral Hamaca, Bocachica; informações sobre o evento: +809.44508643; e-mail: fer_na_do@hotmail.com

Turquia

Mugla: 22-24 de outubro; NATK II; Uma Nova Maneira de Viver; Otel Aries, Fethiye; reservas de hotel: +90.252.6135198; informações sobre o evento: +90.555.3573202; endereço para correspondência: Turkey ASC, MBE 123, Mecidiyekoy 34394, Istanbul, Turquia; www.nalinks.org/turkiyena

GRUPO DE ESCOLHA





Novos produtos do WSO

Búlgaro

Fichas-Chaveiro
Bem-Vindo até Múltiplos Anos
Item Nº BG-4100-4108 Preço US\$ 0,37/cada

Dinamarquês

IP nº 7: *Sou um Adicto?*

Er jeg en addict?

Item Nº DK-3107 Preço US\$ 0,21

IP nº 16: *Para o Recém-Chegado*

Til nykommeren

Item Nº DK-3116 Preço US\$ 0,21

IP nº 22: *Bem-Vindo a NA*

Velkommen til NA

Item Nº DK-3122 Preço US\$ 0,21

Cartões de Leitura do Grupo (Conjunto de 6 fichas)

Gruppeoplæsningspapirer

Item Nº DK-9130 Preço US\$ 2,20

Grego

Livreto Branco de NA

Ναρκομανείς Ανώνυμοι

Item Nº GR-1500 Preço US\$ 0,63

Japonês

Ficha-Chaveiro Múltiplos Anos

Item Nº JP-4108 Preço US\$ 0,37

Letoniano

Fichas-Chaveiro

Bem-Vindo até Múltiplos Anos

Item Nº LV-4100-4108 Preço US\$ 0,37/cada

Lituano

IP nº 2: *O Grupo*

Grupė

Item Nº LT-3102 Preço US\$ 0,26

IP nº 16: *Para o Recém-Chegado*

Naujokui

Item Nº LT-3116 Preço US\$ 0,21

IP nº 22: *Bem-Vindo a NA*

Sveiki atvykę pas

Narkomanus anonimus

Item Nº LT-3122 Preço US\$ 0,21

Norueguês

Guia de Introdução a NA

En introduksjon til Anonyme Narkomane

Item Nº NR-1200 Preço US\$ 1,70

IP nº 21: *O Solitário:*

Continuar limpo isolado

Alene og rusfri

Item Nº NR-3121 Preço US\$ 0,26

Polonês

IP nº 1: *Quem, O Que, Como e Porque*

Kto, co, jak i dlaczego

Item Nº PL-3101 Preço US\$ 0,21

Inglês

Racks de Literatura NA

Racks de 20 e 25 divisões, para expor folhetos informativos e prospectos, além de livretos/revistas.

20 divisões — Item Nº 9055 Preço: US\$ 32,95

25 divisões — Item Nº 9056 Preço: US\$ 38,95

Próximos lançamentos

Para saber sobre a disponibilidade do *Sponsorship* (Apadrinhamento) e do Diário do Medalhão de NA, pedimos que acessem nosso website www.na.org.

